

Produto 10 Realização da 2ª Audiência Pública- Fase de Propostas



**REVISÃO DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO E
PARTICIPATIVO DE BOA VISTA E LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA
COMPLEMENTAR**

**PRODUTO 10
REALIZAÇÃO DA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA –
FASE DE PROPOSTAS**

Assessoria Técnica do IBAM ao processo de revisão do Plano Diretor Estratégico e Participativo de Boa Vista e Legislação Urbanística no âmbito do Termo de Contrato nº 11/2022.

Dezembro, 2023.

Prefeitura Municipal de Boa Vista – RR**Arthur Henrique Brandão Machado**

Prefeito

Sérgio Pillon Guerra

Presidente da Empresa de Desenvolvimento Urbano e Habitacional (EMHUR)]

Comitê Gestor

Elka Raquel Neponuceno dos Santos

Presidente do Comitê Gestor - Representante da Empresa de Desenvolvimento Urbano e Habitacional (EMHUR)

Jonathan de Almeida Vizzoni

Representante da Empresa de Desenvolvimento Urbano e Habitacional (EMHUR)

Paulo Ricardo Carvalho de Freitas

Representante da Empresa de Desenvolvimento Urbano e Habitacional (EMHUR)

Aline Silvano Lopes

Representante da Secretaria Municipal de Economia, Planejamento e Finanças (SEPF)

Noélia Alves da Silva

Representante da Secretaria Municipal de Obras (SMO)

Leylane Alves Parente

Representante da Secretaria Municipal de Tecnologia e Inclusão Digital (SMTI)

Ícaro Cesar Farias da Costa

Representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA)

Rodrigo de Almeida Baraúna

Representante da Secretaria Municipal de Comunicação (SEMUC)

Alessandra Gonçalves Corleta

Representante da Secretaria Municipal de Governo (SMGOV)

Euclides Roberto Siqueira Ferreira Junior

Representante da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC)

Juliana da Silva Barroso

Representante da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA)

Maria Missilene Amaral

Representante da Secretaria Municipal de Gestão Social (SEMGES)

Carine Nunes Piuco

Representante da Secretaria Municipal de Segurança Urbana e Trânsito (SMST)

Felipe Dias Ferreira

Representante da Procuradoria Geral do Município (PGM)

Alda Regina Amorim Franco

Representante da Fundação de Educação, Turismo, Esporte e Cultura de Boa Vista (FETEC)

Cezar Carlos Soto Riva

Representante da secretaria Municipal de Agricultura e Assuntos Indígenas (SMAAI)

Elane Florêncio Rodrigues

Representante da Secretaria Municipal de Projetos Especiais (SMPE)

Gleycia de Aguiar Antony

Representante da Secretaria Municipal de Serviços Públicos (SMSP)

Instituto Brasileiro De Administração Municipal - IBAM**Paulo Timm**

Superintendente Geral do IBAM

Alexandre SantosSuperintendente da área de Desenvolvimento
Urbano e Meio Ambiente (DUMA)**Coordenação**

Henrique Barandier

Coordenação geral e Coordenação Técnica

Eduardo Rodrigues Marins

Coordenação de Cartografia e Geoprocessamento

Jessica Ojana

Coordenação Técnica

Bernardo Mercante e Rosimere de SouzaCoordenação de Comunicação e Mobilização
Social**Equipe Técnica**

Alexandre Rossi

Desenvolvimento Econômico

Karin SegalaMobilização Social /Desenvolvimento Social /
Análises Socioespaciais**Bernardo Mercante**Comunicação e Mobilização Social/Desenvolvimento
Social / Análises Socioespaciais**Louise Storni**Mobilização Social/Desenvolvimento
Social / Análises Socioespaciais**Eduardo Domingues**

Direito Urbano e Aspectos Jurídicos

Luciana HamadaClima Urbano, Conforto
Ambiental e Eficiência Energética**Eduardo Rodrigues Marins**Cartografia, Geoprocessamento, Análises Espaciais
e Meio Ambiente**Marcus Alonso**

Direito Urbano e Aspectos Jurídicos

Ewerton Antunes

Comunicação Social

Maria da Graça Neves

Administração Pública

Felipe Borges Forte

Mobilidade Urbana

Pedro Pequeno

Saneamento Básico

Giovanna CavalcantiMeio Ambiente e Planejamento
em Saneamento Ambiental**Ricardo Moraes**Planejamento Urbano, Legislação Urbanística
e Mudanças Climáticas**Gustavo Partezani**

Mobilidade Urbana

Rosimere de SouzaMobilização Social /Desenvolvimento Social /
Análises Socioespaciais**Henrique Barandier**Planejamento Urbano, Legislação Urbanística,
Habitação e Patrimônio Histórico Cultural e Paisagístico**Apoio****Inessa Salomão**

Desenvolvimento Econômico

Flávia Lopes

Apoio Administrativo

Jessica OjanaPlanejamento Urbano, Legislação Urbanística,
Habitação e Patrimônio Histórico Cultural e Paisagístico**João Pedro Costa**

Estagiário de Geografia

Júlio Valente

Geologia e Análise Geotécnica

Lista de figuras

Figura 1. Audiência Pública da Fase de Diagnóstico	9
Figura 2. Apresentação realizada sobre o Diagnóstico pela equipe do IBAM	9
Figura 3. Público presente na Audiência Pública de Diagnóstico	10
Figura 6. Público presente na Audiência Pública	10
Figura 7. Apresentação realizada sobre o Diagnóstico pela equipe do IBAM	11
Figura 7. Espaço Kids montado na Audiência Pública	11
Figura 9. Registro da transmissão da audiência no Youtube da Prefeitura de Boa Vista	12
Figura 10. Materiais de divulgação produzidos pela Prefeitura de Boa Vista	13
Figura 11. Divulgação realizada pela equipe técnica “Braços Abertos”	16

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	7
2. AUDIÊNCIA PÚBLICA DA FASE DE PROPOSTAS	8
3. SÍNTESE DAS DISCUSSÕES	17
ANEXO 1- APRESENTAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA	19
ANEXO 2- LISTA DE PRESENÇA	20

1. APRESENTAÇÃO

Este documento consiste no décimo produto relativo ao Contrato 11/2022, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Boa Vista-RR, por meio da Empresa de Desenvolvimento Urbano e Habitacional - EMHUR - Empresa de Desenvolvimento Urbano e Habitacional, e o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), cujo objeto é a assessoria técnica e metodológica à revisão do Plano Diretor de Boa Vista e da Legislação Urbanística complementar (Leis de Parcelamento do Solo e Uso e Ocupação do Solo). Trata-se do relatório da realização da 2ª Audiência Pública, referente à fase de Propostas.

Definida como uma das diretrizes da política urbana brasileira pelo Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2001), a participação social se configura como elemento basilar da elaboração e/ou revisão de Planos Diretores. Trata-se de componente fundamental de consolidação da gestão democrática das cidades por meio de atividades em que a população, juntamente com o poder público, busca traçar as estratégias de desenvolvimento urbano dos seus respectivos municípios. Assim, o processo de convocação da audiência pública observou o disposto no parágrafo 4º, artigo 40 do Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2001):

- I) a promoção de audiências públicas e debates com a participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade;
- II) a publicidade quanto aos documentos e informações produzidos;
- III) o acesso de qualquer interessado aos documentos e informações produzidos.

Cumprindo essas prerrogativas, os documentos relativos às propostas do processo de revisão do Plano Diretor de Boa Vista foram disponibilizados para consulta dos interessados na área da revisão do Plano Diretor no site da Prefeitura Municipal de Boa Vista¹.

Os resultados obtidos por esses meios deste evento estão consolidados neste produto que apresenta um resumo do processo de comunicação e mobilização social para convocação da atividade e uma síntese das questões debatidas.

¹ Esses materiais estão disponíveis no seguinte link: <https://boavista.rr.gov.br/plano-diretor/produtos>

2. AUDIÊNCIA PÚBLICA DA FASE DE PROPOSTAS

A audiência pública da fase de Propostas foi realizada no dia 22 de novembro de 2023, no Parque Germano Augusto Sampaio, no bairro Pintelândia, às 19h. O evento teve como objetivos:

- Apresentar e discutir o conteúdo da fase de Propostas, incluindo as bases para a concepção do ordenamento territorial e as diretrizes temáticas;
- Estimular os debates públicos para aprimoramento das propostas para Boa Vista.

O principal produto objeto das discussões, o documento de Diretrizes e Propostas pactuadas para o Desenvolvimento Sustentável do Município (Produto 9), buscou apresentar os grandes desafios de Boa Vista e a indicação de caminhos para enfrentamento desses desafios a partir da formulação dos princípios da política de desenvolvimento urbano e territorial, das diretrizes gerais e temáticas e das bases para o ordenamento territorial, bem como da análise dos instrumentos da Política Urbana e das estratégias de gestão democrática. A elaboração dessas diretrizes e propostas foi fruto do acúmulo de uma série de atividades, que envolveram não apenas análises e estudos técnicos, mas também as discussões e contribuições da população do Município nos espaços participativos – como a 1ª Audiência Pública, as reuniões comunitárias das fases de diagnóstico e de propostas, as reuniões técnicas com órgãos do Governo Municipal e organizações da sociedade civil, além de enquetes e formulários virtuais.

Ao todo, a 2ª Audiência Pública durou cerca de 1 hora e 50 minutos incluindo o tempo da abertura inicial, a apresentação técnica² e as falas e intervenções feitas pelos participantes. Presencialmente, participaram da atividade 284 pessoas³.

² A apresentação encontra-se no anexo 1 deste documento.

³ A lista de presença do evento encontra-se no anexo 2 deste documento.

Figura 1. Audiência Pública da Fase de Diagnóstico



Fonte: Secretaria de Comunicação/Prefeitura de Boa Vista

Figura 2. Apresentação realizada sobre o Diagnóstico pela equipe do IBAM



Fonte: Secretaria de Comunicação/Prefeitura de Boa Vista

Figura 3. Público presente na Audiência Pública de Diagnóstico



Fonte: Secretaria de Comunicação/Prefeitura de Boa Vista

Figura 4. Público presente na Audiência Pública



Fonte: Secretaria de Comunicação/Prefeitura de Boa Vista

Figura 5. Apresentação realizada sobre o Diagnóstico pela equipe do IBAM



Fonte: Secretaria de Comunicação/Prefeitura de Boa Vista

Figura 6. Espaço Kids montado na Audiência Pública



Fonte: Secretaria de Comunicação/Prefeitura de Boa Vista

Além do formato presencial, a Audiência Pública foi transmitida ao vivo pelo Youtube da Prefeitura, gravada e permanece disponível para consulta dos interessados(as). Desde a transmissão ao vivo, o vídeo recebeu visualizações, totalizando 184 até a publicação deste relatório.

Figura 7. Registro da transmissão da audiência no Youtube da Prefeitura de Boa Vista



Para a mobilização e divulgação do evento foram elaboradas uma série de estratégias, com o objetivo de sensibilizar e realizar ampla divulgação da data da audiência pública. Foram produzidas notícias, realizadas postagens direcionadas para a publicidade do processo de mobilização social e, conseqüentemente, convocação da população em geral e também elaboradas peças gráficas a serem divulgadas tanto através das redes sociais quando em formato impresso.

Além disso, foram produzidas notícias sobre o tema no site da Prefeitura e realizadas entrevistas em rádios locais.

Figura 8. Materiais de divulgação produzidos pela Prefeitura de Boa Vista

Cartaz impresso e compartilhado nas redes sociais:

PLANO DIRETOR DE BOA VISTA

CONVITE

A Prefeitura de Boa Vista convida toda a população para participar da segunda audiência pública do processo de revisão do Plano Diretor.

22 | **Horário:** 18h30
NOVEMBRO | **Local:** Praça Germano Sampaio, com acesso pela Rua Delmar Veras, Píntolândia (ao lado do Pronto Atendimento Cosme e Silva)

Essa é a sua chance de contribuir com propostas que possam melhorar o futuro da nossa cidade!

Acesse o site:
boavista.rr.gov.br/plano-diretor

Logos: EMHUR (Instituto de Planejamento Urbano e Territorial de Boa Vista) e Boa Vista PREFEITURA.

Redes sociais: Prefeitura de Boa Vista @prefeituraboavista @prefeituraby Prefeitura de Boa Vista

Posts em redes sociais

prefeituraBoavista • Seguir
Ação original

prefeituraBoavista O Plano Diretor de Boa Vista, a lei que vai determinar como a cidade deve se desenvolver da melhor forma pra vocês nos próximos anos, tá quase pronto! As sugestões de vocês foram muito importantes. Agora chegou o momento de gente rever juntos e confirmar tudo que foi dito por cada um.

Espero vocês hoje, às 18h30, na Praça Germano Sampaio. Não esqueçam que se trata de ações que interferem diretamente no dia a dia do boavistense.

#boavistarr #prefeituraBoavista #planoDiretor
1 sem · Ver tradução

Curtido por 22 de novembro

Adicione um comentário...

prefeituraBoavista • Seguir
Em Boa Vista Rosário

prefeituraBoavista Há meses a gente tá se encontrando em diversos locais em Boa Vista pra falar do Plano Diretor, uma lei que determina a melhor forma da cidade se desenvolver nos anos que vêm.

Agora estamos na reta final, depois de termos escutado pessoalmente as sugestões, satisfações e necessidades do boavistense que compareceu.

O nosso Plano Diretor tá prestes a virar projeto de lei e, antes disso, só precisamos confirmar tudo que conversamos e tratamos juntos. Quarta-feira, dia 22, vai ser o momento de oficializarmos e precisamos da presença de vocês mais uma vez! 🙌

#PlanoDiretor #BoavistaRR #Futuro #PrefeituraDeBoavista #Gestão
1 sem · Ver tradução

Curtido por 17 de novembro

Adicione um comentário...



Notícia no site da Prefeitura



Fonte: Prefeitura de Boa Vista

Além da divulgação online pelas redes sociais, esses materiais foram divulgados em equipamentos comunitários e também distribuídos panfletos à população em ações da equipe técnica do programa Braços Abertos. Além disso, foi produzida uma chamada de carro de som, que circulou nos bairros da cidade.

Figura 9. Divulgação realizada pela equipe técnica “Braços Abertos”



Fonte: Prefeitura de Boa Vista

3. SÍNTESE DAS DISCUSSÕES

Nos debates realizados durante a audiência, os participantes procuraram externar suas dúvidas e preocupações quanto ao enfrentamento de alguns dos desafios de Boa Vista. A apresentação síntese realizada antes dos debates serviu para trazer questões que estimularam os participantes a dialogarem com a equipe da consultoria, com a equipe técnica da Prefeitura e também entre si. Apesar do expressivo número de participantes na Audiência, foram feitas apenas três intervenções, sendo duas por escrito e uma por meio de fala direta do participante.

A primeira contribuição recebida questionou se as áreas de gastronomia nas praças serão reativadas, sugerindo o reconhecimento dessas áreas no âmbito do Plano Diretor para formação de eixos de gastronomia, como há na Avenida Ville Roy, com especial foco de expansão para a zona oeste da cidade. A esse respeito, a equipe técnica do IBAM indicou que tal assunto pode ser pertinente de ser abordado nas diretrizes para o uso e ocupação do solo.

A segunda intervenção, feita por meio de fala na plenária, foi realizada por um representante do Conselho Municipal da Cidade, abordando diversos pontos. O participante destacou a questão de condomínios em Boa Vista, citando que há apenas um caso na cidade ao mesmo tempo falando sobre o exemplo de áreas militares que realizam bloqueios de determinadas vias impedindo acesso público. A equipe técnica do IBAM respondeu que é recente a regulamentação de condomínios de lotes no município e que deve ser avaliada as regras de instalação de condomínios para que não ocorra um processo prejudicial para a cidade. Além disso, destacou que a função social da propriedade urbana deve ser exercida independente do proprietário de determinada área ser militar ou não, privada ou pública, e que o Município pode atuar para garantir que seja exercida essa função.

Esse participante também solicitou esclarecimento sobre a pertinência e a abrangência de haver diretrizes para esgotamento sanitário no Plano Diretor, bem como a relação do processo com o fato da prestadora de serviço ser a CAER. A esse questionamento, a equipe técnica do IBAM respondeu que a titularidade dos serviços de saneamento básico é do Município, o qual concedeu a prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário para a CAER, e que apesar do Plano Diretor não ser o Plano Municipal de Saneamento Básico (o qual Boa Vista precisa elaborar), pode estabelecer diretrizes para o tema.

O participante destacou também a ausência de praças e áreas de lazer no bairro Doutor Silvio Leite, ressaltando que há espaço disponível para esses equipamentos no bairro. A esse respeito, a equipe técnica do IBAM respondeu que é de extrema importância a

criação de parques e áreas verdes por toda a área urbana, não apenas enquanto opção de lazer, mas também para regulação microclimática da cidade.

Em seguida, o participante ressaltou a problemática do perímetro urbano e a sua expansão até o bairro João de Barro, pois há propriedades de características rurais entre o bairro e a área urbana consolidada do Município. O participante questionou sobre como o Plano Diretor pode resolver essa situação de haver um bairro desconectado da malha urbana para evitar essa condição. A equipe técnica respondeu que de fato esse é um grande desafio que deve ser enfrentado e que a expansão urbana de maneira desconectada é bastante prejudicial para a cidade, e que a redefinição do perímetro urbano é uma ferramenta importante para conter esse fenômeno

Por fim, o participante abordou a questão dos Estudos de Impacto de Vizinhança, argumentando que este foi regulamentado, mas apenas está sendo aplicado para a iniciativa privada, citando exemplos de intervenções do poder público que não tiveram esse estudo desenvolvido e perguntando quais instrumentos o Plano Diretor poderia trazer para vencer esses desafios. A respeito dessa questão, a equipe técnica do IBAM respondeu que nem todo empreendimento é passível de elaboração de EIV ou EIA. Os empreendimentos e atividades obrigados ao EIV são definidos na legislação urbanística, mas os submetidos a EIA são definidos pela legislação ambiental. São processos, a princípio, independentes. Mas a obrigação EIV independente do empreendimento ser público ou privado.

A terceira e última contribuição, feita por escrito, perguntou se a alteração do Plano Diretor fará com que as leis antigas percam a validade. A Equipe Técnica do IBAM respondeu que está sendo feita a revisão dos conteúdos das leis vigentes a fim de revoga-las e consolidar a legislação, evitando a condição atual de haver um grande número de leis para tratar dos assuntos urbanísticos. Assim, alguns conteúdos já vigentes poderão ser mantidos, mas há a previsão de se alterar os parâmetros de uso e ocupação do solo, os quais são considerados muito permissivos, devido às análises técnicas já realizadas durante o processo de trabalho.

ANEXO 1- APRESENTAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

SEGUNDA AUDIENCIA PÚBLICA REVISÃO DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR

DIA: 22/11//2023

Horário: 18h30

LOCAL: Praça Germano Augusto Sampaio com acesso pela Rua Delmar Veras, Pintolândia (ao lado do Pronto atendimento Cosme e Silva)

NOME	Contato (telefone)	Representante de Organização/Instituição ou Bairro
Rosana Chagas da Silva		Rosana
Geilson Marlon Chaves		Santa Luzia
Ja Bezerra Furtado		Alvorada
Tracy Fernando P. da Silva		Tancredo Neves
Ronald José Juvenal Torres		Amalega
Deus Eduardo Guzman Mata		Centro
Gilberto Dutra Lopes		Carume
Luiz Roberto Pereira Jr		DOUTOS SILVIO BOTELHO
Aline Silvano Lopes		ADARICIBA
Carlucci Lucio Pires Neto		São Francisco
Yessy Quadros de Castro		Paraviana
Maria Grazielle Costa		SEMOR
Kleber da Silva Rufino		Paraviana / dos Estradas
FRANCINALDO DE SAZAS LIMA		PARAVIANA
LEANDRO FAGNER		S.H.C

SEGUNDA AUDIENCIA PÚBLICA REVISÃO DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR

DIA: 22/11//2023

Horário: 18h30

LOCAL: Praça Germano Augusto Sampaio com acesso pela Rua Delmar Veras, Pintolândia (ao lado do Pronto atendimento Cosme e Silva)

NOME	Contato (telefone)	Representante de Organização/Instituição ou Bairro
Vinícius Amor dos Santos		Combi
Edigania G. Almeida		União
Suzela Jatambá		São Francisco
Viviana G. Figueiredo		Aparecida
Rutwig César de Souza Ribeiro		Senador S. Campos.
Gefherlanche Gonçalves		Paul.
Alexsandro Lourenço da Costa		PINTOLÂNDIA
Jadima Leal da Costa		Alvorada
Jocelyne Meira F. Silva		Eucalipto
Ana Kelly Bezerra Lima		3 BAIRROS DOS ESTADOS
Allyny Patricia		Centenário
Jovanna F. F. F. F.		Jaquei Cluê
Wainara O. H. H.		Pantolândia
Paula Regina F. F. F.		Dr. Júlio Botelho
Wanda Santana Lima		Sr. HULLO Campos

SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA REVISÃO DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR

DIA: 22/11//2023

Horário: 18h30

LOCAL: Praça Germano Augusto Sampaio com acesso pela Rua Delmar Veras, Pintolândia (ao lado do Pronto atendimento Cosme e Silva)

NOME	Contato (telefone)	Representante de Organização/Instituição ou Bairro
Milene Rêto Democeno		
Claudia Geraldny Barbosa S. Sereno		Santa Luzia
Giro Sérgio de S. Falcão		Liberdade
Veron Lú		SATELITE
Lucas Amacina Andrade		Sulista Lute
Maria da Conceição de Melo Seba		Biblicale
MARCELO DAS CHAGAS BARBOSA		PARAVIANA
Laindiany Castelo Branco		Necepana
Emerson Nascimento de Vascelos		Cavité
Reginara Martins Brito		Dr. Silvio Botelho
Hayley Roger Araujo		Aparecida
Poianca Braga Rodrigues		Paraviana
Jafaela B. de Oliveira		Paraviana
Vivian Santos de Aguiar		Centenario
Tatiane Estell		Picumé
John Kennedy Paulo Pereira		Equatorial

SEGUNDA AUDIENCIA PÚBLICA REVISÃO DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR

DIA: 22/11//2023

Horário: 18h30

LOCAL: Praça Germano Augusto Sampaio com acesso pela Rua Delmar Veras, Pintolândia (ao lado do Pronto atendimento Cosme e Silva)

NOME	Contato (telefone)	Representante de Organização/Instituição ou Bairro
Alany Silva de Oliveira		Condição do bairro BV
Christiano Bezerra Costa		ASA BRANCA
Vitor de Lenc		S.H.C
Tatiana Sábio		São Pedro
Emilly Amorim		Coimbi
Domíngos Lima Miranda		Dr. Silvío Botelho
Helton dos Silva Lima		São Saromão
Nononey C. Lima		CINTURÃO VERDE
WILKEN XAVIER DOS SANTOS		Cidade Satelete
Adriana Maria de O. Favares		Jardim Floresta
Monalissa Miranda Silva Barvalho		Palungá
FRANCISCO LUCIANO ZIAPINA		OPERÁRIO
Kelton Carvalho		Calungá
Reylene Gauto		Kaizer Sol
CARLOS ANDERSON UCHOA MARTINS		CIDADE - SATELITE

SEGUNDA AUDIENCIA PÚBLICA REVISÃO DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR

DIA: 22/11//2023

Horário: 18h30

LOCAL: Praça Germano Augusto Sampaio com acesso pela Rua Delmar Veras, Pintolândia (ao lado do Pronto atendimento Cosme e Silva)

NOME	Contato (telefone)	Representante de Organização/Instituição ou Bairro
Alan Freitas da Rocha		Santa / Coração
Marlene dos Santos de Almeida		nova Coração
Rogério Anderson dos Santos		Santa / Ceres
Peggy Maria		C. Satélite
Geide Rodrigues		Cidade Satélite
Dhulucy Rios		Comunidade
Maria Consuelo Sales Silva		Liberdade
Janaina F. Brock Pimentel		Capari
Leda Cavalcanti		Capari
Gabriel Sousa de Paula		Lauriane
Vivian Nunes de Oliveira		Nova Coração
Elizete Pereira Sousa		Cidade Satélite
Marlene dos Santos Oliveira dos Santos		nova Coração
Rubiana Paula Figueira dos Santos		nova Coração
Sofia Pinheiro dos Santos		nova Coração

SEGUNDA AUDIENCIA PÚBLICA REVISÃO DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR

DIA: 22/11/2023

Horário: 18h30

LOCAL: Praça Germano Augusto Sampaio com acesso pela Rua Delmar Veras, Pintolândia (ao lado do Pronto atendimento Cosme e Silva)

NOME	Contato (telefone)	Representante de Organização/Instituição ou Bairro
Felipe Das Ferreira		Centro
Wely Aparecida		B. Escad. 5
Guaciana Oliveira		Muriela Teixeira
Maria Amelia Trombini		CMI EE/Silvadoale
Manduzza P. Duarte		Redea Quintana
Antonia Souza Rocha		Bairro União
Jose Fausto da Silva		ASSPAMIM
Eledirson G. Bahia		Comced.
Vanderleia B. de Lima		Raion do Sol / SMO
Marjorie Juliana		PINTOLÂNDIA
Luiza Maria S. Lima Souza		CIDADE SATECITE
Antonia Souza Rocha		Bairros Unidos
Marilene Melo da Silva		EMHUR
Ynara Regina da S. Cabral		SMAG / GDP
Priscila Costa dos Santos		SMAG / SESMT

SEGUNDA AUDIENCIA PÚBLICA REVISÃO DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR

DIA: 22/11/2023

Horário: 18h30

LOCAL: Praça Germano Augusto Sampaio com acesso pela Rua Delmar Veras, Pintolândia (ao lado do Pronto atendimento Cosme e Silva)

NOME	Contato (telefone)	Representante de Organização/Instituição ou Bairro
Tery Germani'el B. Ribeiro		Bairradares RR
ALEXANDRE SALES		FRAN
Laidiane m da silve		Calungaí
Maia Regane V. Ribeiro		Centro
Thaiz Fernandes Pinho		Bairradares
Vânia dos Santos Batista		Alvares
Vanessa Couros da Silva		Cidade Satélite
Adrielly P. S. de Almeida		Santa Teresinha
Lúcia Aguiar de Mello		PMBV
Simone S. Amosane		Cocari
Chita M Pereira Casarini		B dos Estados
Bruna R. S Pinheiro Cavalcante		Nossa Senhora Aparecida
Jana Germani'el Oliveira dos Santos		Mecafana
Arlene da S. Souza		Cocari
Remington, Brantato de Souza		

SEGUNDA AUDIENCIA PÚBLICA REVISÃO DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR

DIA: 22/11/2023

Horário: 18h30

LOCAL: Praça Germano Augusto Sampaio com acesso pela Rua Delmar Veras, Pintolândia (ao lado do Pronto atendimento Cosme e Silva)

NOME	Contato (telefone)	Representante de Organização/Instituição ou Bairro
Paulo Ricardo C. de Freitas		Asa Branca
Karlene Queiroz Vieira		13 de Setembro
Nilton C. - PINTOLÂNDIA		JARDIM CAZAMIA
Inaque Lima Santiago		Liberdade
Whipley B. de Souza		Senador Holo Campos
Carine Nunes Pinco		Cidade Satélite
maria vinícius araujo nascimento		Cacari
Jury Costa Aragão		Cidade Solte.
Wiglyras Klementy A. Leitao		AEROPORTO
Keyliane Ferreira Rocha da Silva		Embur / Asa Branca
Débora Gomes da Silva		Bunitas
Lucas Augusto Diniz Benedito		Centro
Polly S. S. Rocha		Centro
MARCOS AURELIO CURY		CIDADE SATELITE
Rocha Rodrigues S. S. 99141		Pintolândia

SEGUNDA AUDIENCIA PÚBLICA REVISÃO DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR

DIA: 22/11/2023

Horário: 18h30

LOCAL: Praça Germano Augusto Sampaio com acesso pela Rua Delmar Veras, Pintolândia (ao lado do Pronto atendimento Cosme e Silva)

NOME	Contato (telefone)	Representante de Organização/Instituição ou Bairro
CEARA CARLOS SOTO RIVA		D. APARECIDA
Nádia Pereira		Lacani
Mikael Da Costa Silva		SEM KELIO CAMPOS
Dajmara da Silva, Araújo		Distrito Industrial
Alexandra G. Cordeiro		NS Aparecida
ICARO Cesar F. da Costa		CASAI
Eudiges Roberto Sampaio Francisco Junior		PUCARR
NALDI EMILIA LOPES		Boa Vista
Blivaldo Mendes Cavalcante		Cidade Satélite
JOÃO Luiz da Silva		F. Primeira
Maria Matias		Pintolândia
Juliana da Silva Barros		Rei dos Sol.
Custódio, Alexandra, Soraia, Cordeiro		Murilo Teixeira
Elizir de Oliveira		Murilo Teixeira
Roxolvo MATOSO		P.f.

15 por folha



SEGUNDA AUDIENCIA PÚBLICA REVISÃO DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR

DIA: 22/11/2023

Horário: 18h30

LOCAL: Praça Germano Augusto Sampaio com acesso pela Rua Delmar Veras, Pintolândia (ao lado do Pronto atendimento Cosme e Silva)

NOME	Contato (telefone)	Representante de Organização/Instituição ou Bairro
Sergio de Carvalho Silva		Jardim Floresta
Milene Sousa Sales Alves		Pintolândia
TIAGO OLIVEIRA DOS SANTOS		APARECIDA
Eudicia Daniela Oliveira Sampaio		Cid. satélite
Daisy Chapman Lima da Silva		Pia Branca
Paulo Roberto da Silva		Jardim Flores
Paulo Torres		Alvorada
Adriano Gomes de S. Cruz		Jardim Flores
Dulcinara Borges dos Meleães		Centro
Luzia Galvão		Centro Verde
Paula Perine de Mello		CAIMBÉ
Vandete Batista de Silva		Cambaí
Gabriella Nascimento Galvão		Araucária
Lauri Cristina de R. Ferreira		Aeroporto

SEGUNDA AUDIENCIA PÚBLICA REVISÃO DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR

DIA: 22/11/2023

Horário: 18h30

LOCAL: Praça Germano Augusto Sampaio com acesso pela Rua Delmar Veras, Pintolândia (ao lado do Pronto atendimento Cosme e Silva)

NOME	Contato (telefone)	Representante de Organização/Instituição ou Bairro
Antônio Augusto Costa da Sousa		UNAMA
GRACIETE GUERDA DA COSTA		UFRR/CAU
Olhana Pereira da Silva		Paraviana
Alda Amorim		Paraviana
Aline dos Santos Atherly Pebravo		CREA-RR
Fernica Karolynne M. de Brito		Paraviana
Miguel F. de Oliveira		São João
M ^{te} de Lázaro M. Barros		Paraviana
Wagner R. da Silva		Perola II
Kathane Araújo		Lourdes
Edson B. Paiva		Caraná
André B. Martins		
Leandro Toledo da Silveira		CASARI
Marta Conceição C. Reis		Pedra Pintada
Mariana Gomes de Menezes		Santo Francisco

SEGUNDA AUDIENCIA PÚBLICA REVISÃO DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR

DIA: 22/11/2023

Horário: 18h30

LOCAL: Praça Germano Augusto Sampaio com acesso pela Rua Delmar Veras, Pintolândia (ao lado do Pronto atendimento Cosme e Silva)

NOME	Contato (telefone)	Representante de Organização/Instituição ou Bairro
Jonathan A. Vizzoni		PAREAVIANA
MS dos Socorro F. Gomes		B dos Entaldu
Eleonora Pereira de Sousa		Cruzamento
maria Rosane da Silva Pereira		União
Juliana de Sousa Silva		Área Branca
Elba Souto		EUF
Kelly de Araújo Cavalcanti		[assinatura]
Sergio PELLOU		[assinatura]
CHRISTIAN LETA		[assinatura] Canapinho
Dan Koston		[assinatura] Coimbra
Rodrigo A. Pinto		Jardim Floresta
Wilfrido Rafael Velasco		Pintolândia
Iuri Antonio Domingos Pereira		Jardim Floresta
Alexandre Neves Duarte		Jardim Tropical
GLEMERSON VALES		Silva Botelho
		Jardim Tropical

SEGUNDA AUDIENCIA PÚBLICA REVISÃO DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR

DIA: 22/11/2023

Horário: 18h30

LOCAL: Praça Germano Augusto Sampaio com acesso pela Rua Delmar Veras, Píntolândia (ao lado do Pronto atendimento Cosme e Silva)

NOME	Contato (telefone)	Representante de Organização/Instituição ou Bairro
Philippe Coffo		Píntolândia
Julia Rodrigues Vieira		Píntolândia
William da Silva Santos		Asa Branca
maria de Gatinha		Laura Moreira
Andresson J. Lima		CIDADE SATELITE
Caio Guilherme Pereira da Silva		Centenário
ANDREX RIBEIRO LIMA		MELUJANA
Daniela Silva de Souza		Jogou Clube
Helena Almeida Santana		Centenário
Cibele Eula P. Moura		Brossana
Isabel Karla Nunes da Silva		Olimpico
Fabrício Lima Batista		Dr. Silvio Botelho
Gilmara Rosa Sarmiento		SHC
Quiriana Ferreira Brito		Santa Teresa
Audeilam Bruno Dinelly		Centenário

SEGUNDA AUDIENCIA PÚBLICA REVISÃO DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR

DIA: 22/11/2023

Horário: 18h30

LOCAL: Praça Germano Augusto Sampaio com acesso pela Rua Delmar Veras, Pintolândia (ao lado do Pronto atendimento Cosme e Silva)

NOME	Contato (telefone)	Representante de Organização/Instituição ou Bairro
Elton Rêta Vieira de Araújo		CALUNGA
Sônia Nery K. Soares		Pintolândia
Paula F. Santos		Terc Nery
Região Operadora Concórdia		J. Primavera
Bianca Marcelle S. da Silva		Aparecida
Igor Vitor de Castro		Aparecida
Paula F. Santos		SILVIO LEITE
PAULO Cezar Prochnow		CAIMBÉ
Jeserson de Alvim Silva		SILVIO LEITE
Catarina Dinaes Vila Nova		Cinturão Verde
ELIZABETH A. A. DE CAMPOS		CAVAME
Sônia M. G. de Souza		Peçuma
Ana Cláudia de Araújo Silva		São Vicente

SEGUNDA AUDIENCIA PÚBLICA REVISÃO DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR

DIA: 22/11/2023

Horário: 18h30

LOCAL: Praça Germano Augusto Sampaio com acesso pela Rua Delmar Veras, Pintolândia (ao lado do Pronto atendimento Cosme e Silva)

NOME	Contato (telefone)	Representante de Organização/Instituição ou Bairro
JANILSON CLEYTON M. TEIXEIRA		SOM ST.
Beice Brito da Silva		JOÃO DE BARRO / CONSELHO
JOSE FLAVIO COSTA DE LIMA		N.S. APARECIDA.
Lucas Menezes Nascimento		Bairro Araceli.
Lidiane de Souza Rodrigues		Paralelo
FELTON FRITZEN, nota		B. dos Estudantes.
Francisco de Jesus Gomes Junior		B. Santa Luzia
Márcia Ferreira Lima		Sílvia Botelho
VICIMOM DE SESUS RAMOS		SILVIO BOTELHO
Mariana Damascio		Cidade Satélite.
Francisca V da Silva		Pintolândia
Martiniere da Rocha Franco		Conselho Tutelar
Anderson F. Moraes		Certaçães

SEGUNDA AUDIENCIA PÚBLICA REVISÃO DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR

DIA: 22/11/2023

Horário: 18h30

LOCAL: Praça Germano Augusto Sampaio com acesso pela Rua Delmar Veras, Pintolândia (ao lado do Pronto atendimento Cosme e Silva)

NOME	Contato (telefone)	Representante de Organização/Instituição ou Bairro
RICARDO MOTTOS		CONS EST. CID.
LUIZ TRAVASSOS DUARTE NETO		ZAMBIANA
Jenifer Praefus		COXIDA
Gazol		Ricardo Mottos
Eolipangeia Leira		Pucuni
Jozyanne C. de Souza Marinho		Sto Lucia
Genevise de Sousa		Binturão Verde
Quilene Lima da Silva		Cambira
Kleber da Silva Pinheiro		Caçari
Emilly Feitosa Ribeiro		SAB/SMSA - Cidade satélite
Claudia Emilia Luzo		Gardis tropicals
Luziane da Silva Rodrigues		Jatim tropical e Estale de Lixo
Keila Dalva Gomes		Perce Regional Boa Vista

SEGUNDA AUDIENCIA PÚBLICA REVISÃO DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR

DIA: 22/11//2023

Horário: 18h30

LOCAL: Praça Germano Augusto Sampaio com acesso pela Rua Deimar Veras, Pintolândia (ao lado do Pronto atendimento Cosme e Silva)

NOME	Contato (telefone)	Representante de Organização/Instituição ou Bairro
Norelia Alves da Silva		Paquiana
Felipe de Souza Albuquerque		Boa Vista
Rogério Nascimento da Cruz		Jaquei clube
Reginaldo de Souza Araújo		Jaquei e UBE
Anderson Fabricio B. Colares		Operario
Mauricio de Souza		JARDIM TRAZER
Mauricio de Souza Mendes		Munido Terceira Bidade
Andressa Pereira		Bairros
HAMILTON FOLYADEU		UNIAO

SEGUNDA AUDIENCIA PÚBLICA REVISÃO DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR

DIA: 22/11//2023

Horário: 18h30

LOCAL: Praça Germano Augusto Sampaio com acesso pela Rua Delmar Veras, Pintolândia (ao lado do Pronto atendimento Cosme e Silva)

NOME	Contato (telefone)	Representante de Organização/Instituição ou Bairro
Dayse Camilla P. de Sousa		Couromé
Amo Caroline Leiza Moreira		Amo Brancos / CREA-RR
Marcelo S. A. Silva		Paraviana
Ricardo R. Xavier		CAIMBE
Adriana Silva		dos Estrelas
Ernesto T. Lopes		Paraviana
João da Silva da Costa		São Pedro
Vinícius Brito Pereira		Egusfóris

SEGUNDA AUDIENCIA PÚBLICA REVISÃO DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR

DIA: 22/11//2023

Horário: 18h30

LOCAL: Praça Germano Augusto Sampaio com acesso pela Rua Delmar Veras, Pintolândia (ao lado do Pronto atendimento Cosme e Silva)

NOME	Contato (telefone)	Representante de Organização/Instituição ou Bairro
<i>Sandra M. Bacato</i>		<i>C. SATELITE</i>
<i>Robert Alex Torres da Costa</i>		<i>Equatorial</i>
<i>Keth condino Louie</i>		<i>Senador H. Campos</i>
<i>Zidionezeze da Silva</i>		<i>Praia Mar</i>
<i>Rony Fernando Pereira de Almeida</i>		<i>Aparecida</i>
<i>Maria Plinio R. dos Santos</i>		<i>Continuação Verde</i>
<i>Leticia Cabral Rodrigues</i>		<i>cepori</i>
<i>Nayano R. Maranhão</i>		<i>Pintolândia</i>

SEGUNDA AUDIENCIA PÚBLICA REVISÃO DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR

DIA: 22/11//2023

Horário: 18h30

LOCAL: Praça Germano Augusto Sampaio com acesso pela Rua Delmar Veras, Pintolândia (ao lado do Pronto atendimento Cosme e Silva)

NOME	Contato (telefone)	Representante de Organização/Instituição ou Bairro
Alen Douglas de Souza Melo		ASA BRANCA /
Arthur Augusto Adams		APARECIDA /
Manoel Victor Antonio Ribeiro Silva		B. Estados /
Dilson Rayne Ribeiro Aguiar		Centenário /
Geovanna dos Santos Estevão		MARIZO TEIXEIRA
Yusna Kelyne da Trindade		Jacchim Flores
Augusto A. Saldanha		Silvio Leite
VALMIR TEIXEIRA SOUSA		CIDADE SATELITE

SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA REVISÃO DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR

DIA: 22/11//2023

Horário: 18h30

LOCAL: Praça Germano Augusto Sampaio com acesso pela Rua Delmar Veras, Pintolândia (ao lado do Pronto atendimento Cosme e Silva)

NOME	Contato (telefone)	Representante de Organização/Instituição ou Bairro
Junior Oliveira		Centro
Romilson de O. Martins		Arrotondo
Andressa Kettelin dos Santos Araújo		Dr. Silvio Leite
Alessio Kássio		Dr. Silvio Leite
Yan Portela da Silva Junior		Tancredo Neves
Filiana de Araújo Felipe Patela		Tancredo Neves
Gláuber Sandro Alves Miranda		Bonitas
Jacelyne Beatriz Haline		Murilo Teixeira
Cláudia Oliveira - Jairo		GAUÂNNE
Nathalia Névia F. Ribeiro		São Vicente
ADRIANO DA SILVA SOUZA		SÃO VICENTE
Lucieleia Ribeiro Aguiar		Centenário

SEGUNDA AUDIENCIA PÚBLICA REVISÃO DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR

DIA: 22/11/2023

Horário: 18h30

LOCAL: Praça Germano Augusto Sampaio com acesso pela Rua Delmar Veras, Pintolândia (ao lado do Pronto atendimento Cosme e Silva)

NOME	Contato (telefone)	Representante de Organização/Instituição ou Bairro
Wendiker Pinto		PINTOLÂNDIA
Tóriso Rafael Cavalcante dos Santos		CIDADE SATELITE
Eder Karstonhyn SARAIVA		CAUAMÉ
Wellington Reis		CARANÁ

SEGUNDA AUDIENCIA PÚBLICA REVISÃO DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR

DIA: 22/11//2023

Horário: 18h30

LOCAL: Praça Germano Augusto Sampaio com acesso pela Rua Delmar Veras, Pintolândia (ao lado do Pronto atendimento Cosme e Silva)

NOME	Contato (telefone)	Representante de Organização/Instituição ou Bairro
Victor Cassio Lima Costa		APARECIDA /

ANEXO 2- LISTA DE PRESENÇA

**Revisão do
Plano Diretor de
Boa Vista/RR**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA
DIRETRIZES E PROPOSTAS
PARA O PLANO DIRETOR**

Novembro, 2023



PLANO DIRETOR:

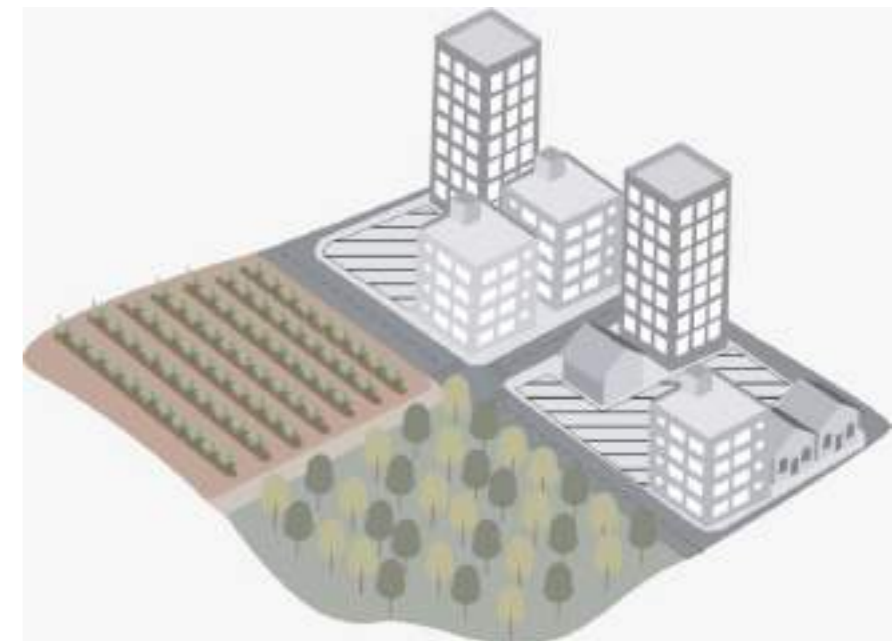
Principal instrumento municipal para planejar o desenvolvimento da cidade. No Plano, indica-se as prioridades dos investimentos públicos em habitação, saneamento, mobilidade, meio ambiente e melhorias dos espaços públicos. Orienta para onde e como a cidade deve crescer, definindo perímetros urbanos e o zoneamento urbano.

LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Define os parâmetros urbanísticos permitidos para instalação de novos empreendimentos e construções bem como os usos e atividades permitidos em cada zona urbana.

LEI DE PARCELAMENTO DO SOLO URBANO

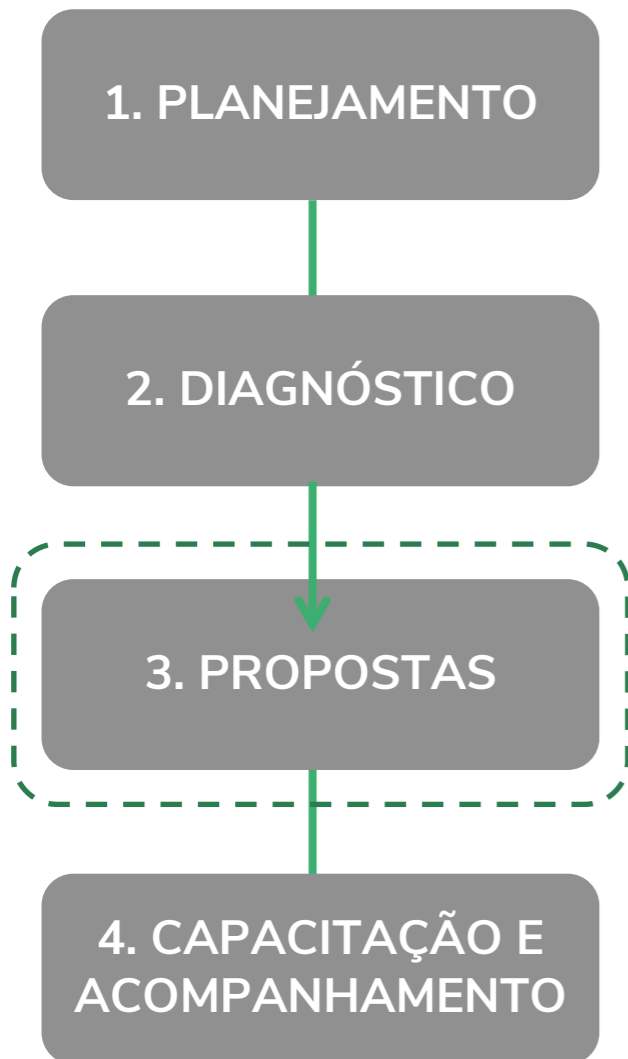
Define as regras gerais para se abrir novos loteamentos e as formas de parcelamento permitidas



PROCESSO DE REVISÃO DO PD

FASE DIAGNÓSTICO

Fases do trabalho



Documentos produzidos nesta fase:

REUNIÕES COM O GOVERNO MUNICIPAL E REUNIÕES COMUNITÁRIAS

Síntese das discussões realizadas nas 12 oficinas comunitárias, sendo 10 na área urbana e 2 reuniões em assentamentos rurais além das reuniões com setores do governo municipal

ESCUA COM A PRIMEIRA INFÂNCIA

A escuta contou com a participação de 1.637 cuidadores (pais e ou responsáveis) por crianças nas faixas etárias entre os 0 e 6 anos de idade e 211 crianças entre os 4 e os 6 anos de idade. As atividades foram realizadas nos meses de julho e agosto de 2023, nas unidades do Programa Família que Acolhe e nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e em Escolas Municipais e Creches.

DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Documento base para a discussão da audiência. Trata-se do documento de propostas para a revisão do Plano Diretor de Boa Vista, visando a indicação de caminhos para enfrentamento dos desafios do município através da formulação dos princípios da política de desenvolvimento urbano e territorial, das diretrizes gerais temáticas e das bases para o ordenamento territorial.

REUNIÕES COMUNITÁRIAS

ÁREA URBANA:

Atividades realizadas entre 12 e 15 de setembro de 2023 em 10 conjuntos de bairros.



620

Participantes na
área urbana



REUNIÕES COMUNITÁRIAS

ÁREA RURAL:

Atividades realizadas no dia 16 de setembro de 2023 nos assentamentos rurais Nova Amazônia (Truaru) e Nova Amazônia 1 (Murupu)



120

Participantes na
área rural

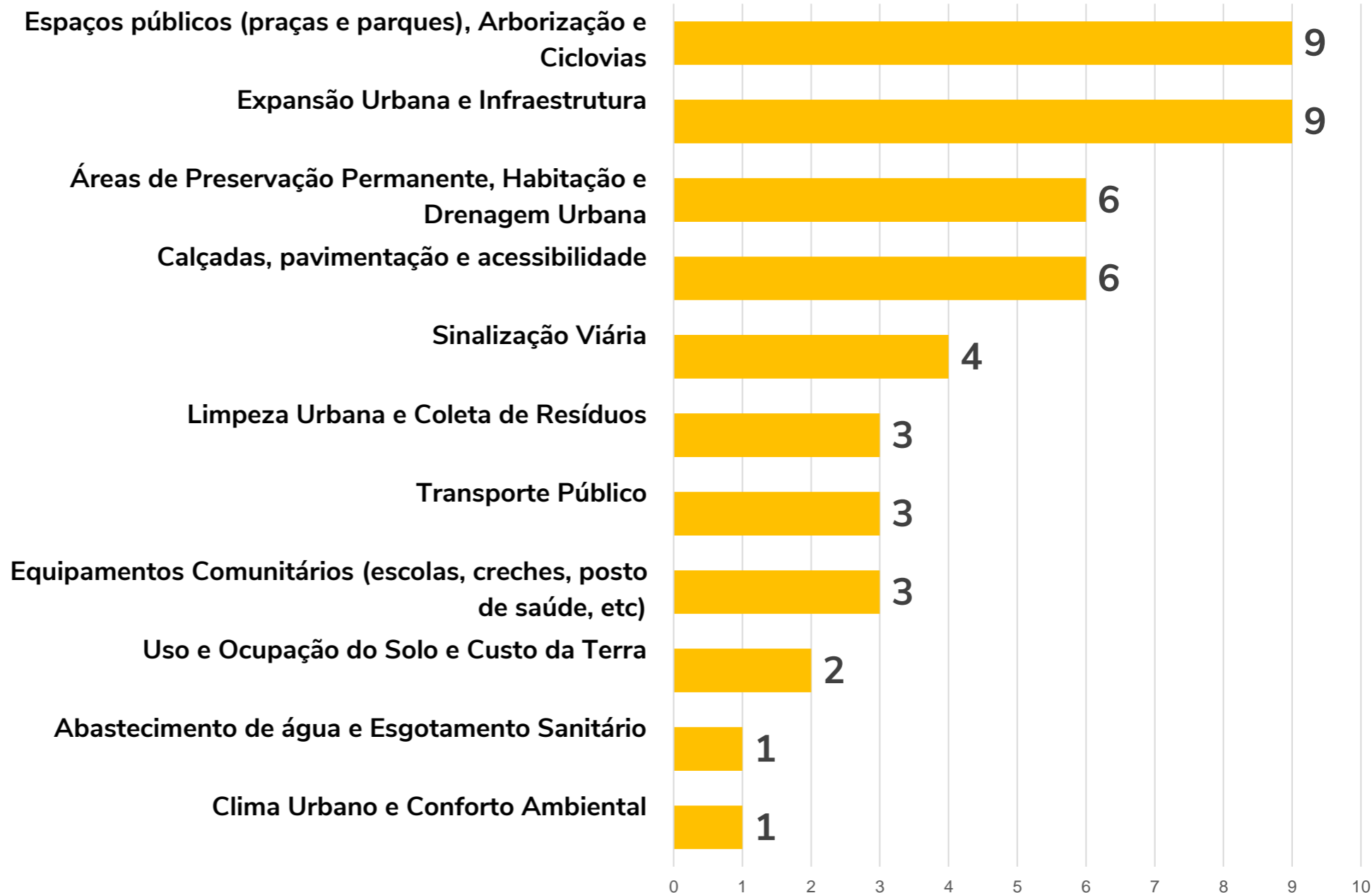


FORMÚLÁRIO DE PROPOSTAS

Total de 36
respondentes sendo 5
institucionais.

O questionário ficou
disponível entre os
dias 20/09/2023 e
31/10/2023, no site da
Prefeitura Municipal.

47
Propostas



REUNIÕES COM O GOVERNO MUNICIPAL

- Até o momento, foram 8 visitas técnicas realizadas pela equipe do IBAM ao município de Boa Vista, para realização das atividades de revisão do Plano Diretor

Atividades Técnicas realizadas com o Governo Municipal

- Diversas reuniões com EMHUR, Comitê Gestor e demais secretarias
- Reunião com Prefeito e secretariado
- Reunião com o Comitê da Primeira Infância



REUNIÕES COM SEGMENTOS SOCIAIS

Também foram realizadas reuniões com segmentos da sociedade civil e outros órgãos, tais como:

- Conselho Municipal da Cidade
- Conselho de Arquitetura e Urbanismo
- Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
- Conselho Regional dos Corretores de Imóveis
- Universidade Federal de Roraima
- Ministério Público de Roraima



Fotos: Flickr Secretaria Municipal de Comunicação - Prefeitura de Boa Vista

ESCUTA COM A PRIMEIRA INFÂNCIA



1.637

cuidadores (pais e
ou responsáveis)
por crianças



211

crianças entre
os 4 e os 6
anos de idade

- Necessidade de manutenção ou maior oferta de espaços públicos como praças e parques, além de questões sobre melhoria do transporte público, ampliação de vagas em creches e escolas, melhorias em infraestrutura e atendimento de CRAS e Unidades de Saúde, foram alguns dos pontos levantados.



GRANDES DESAFIOS DE BOA VISTA

- O crescimento populacional ainda expressivo e as pressões por expansão da urbanização;
- As características do território, marcado pela presença de rios, igarapés e lagos que devem condicionar o desenvolvimento urbano;
- As condições de mobilidade e acessibilidade;
- A consolidação da cidade como “capital da primeira infância”.



ESTRUTURA BÁSICA DO PROJETO DE LEI DO PLANO DIRETOR

1. Princípios e Objetivos da Política de Desenvolvimento Urbano e Territorial;

2. Diretrizes Gerais e Diretrizes Temáticas

3. Ordenamento do Território (Perímetro Urbano, Macrozoneamento Municipal, Zoneamento Urbano)

4. Instrumentos da Política Urbana (em especial aqueles regulamentados no Estatuto da Cidade)

5. Sistema de Planejamento e Gestão Territorial

6. Disposições Finais e Transitórias

+ Ações Estruturantes para Implementação do Plano Diretor (anexo do PD)

+ Critérios de parcelamento, uso e ocupação do solo (leis específicas: Uso e Ocupação do Solo Urbano e Parcelamento do Solo Urbano)

DIRETRIZES PARA O PLANO DIRETOR

- Respostas aos desafios identificados e descritos no Diagnóstico e, ao mesmo tempo, às expectativas para o futuro;
- Observam os marcos legais – em especial a CF 88, o Estatuto da Cidade e os marcos regulatórios setoriais (mas também CE, LOM) – e se fundamentam nos princípios que devem orientar a política urbana e territorial:
 - O direito à cidade sustentável;
 - O respeito à diversidade étnica, cultural e geográfica;
 - A priorização da primeira infância;
 - A promoção da justiça socioambiental;
 - A inclusão territorial;
 - A gestão democrática da cidade.
- Orientam as ações públicas e privadas na cidade.

DIRETRIZES GERAIS

- a) Promover a **gestão ambiental integrada** a partir de uma agenda que considere o clima urbano e os efeitos das mudanças climáticas, o saneamento básico, a habitação, a mobilidade, a economia criativa e solidária e que valorize a sociobiodiversidade.
- b) **Preservar os recursos hídricos** em especial as águas do Rio Branco e Rio Uraricoera, seus afluentes, igarapés e lagoas.
- c) **Fortalecer cadeias produtivas que envolvem assentamentos rurais, comunidades indígenas e produtores familiares**, incluindo apoio aos processos produtivos, articulação de parceiros privados e públicos, captação de recursos, escoamento da produção e outras medidas.
- d) **Apoiar as comunidades indígenas na preservação de suas tradições e territórios** e, ao mesmo tempo, na oferta de serviços e possibilidades de integração sociocultural e econômica em Boa Vista;
- e) **Valorizar a diversidade cultural e étnica** presente no Município que se expressa por meio de manifestações artísticas, culinária, festas, modos de morar entre outras.
- f) **Ampliar o acesso aos serviços públicos de saneamento básico**, com vistas à universalização, reconhecendo diversidades presentes no município e com adoção de tecnologias adequadas.
- g) Controlar o fenômeno de ocupação extensiva do perímetro urbano e **condicionar a expansão urbana, impedindo a expansão da cidade de Boa Vista sobre áreas de lagoas e igarapés.**
- h) **Induzir à ocupação de terrenos vazios e imóveis subutilizados** na área urbanizada de Boa Vista, visando o melhor aproveitamento dos recursos alocados em investimentos, a otimização das infraestruturas instaladas.

DIRETRIZES GERAIS

- i) **Adotar padrões urbanísticos adequados às condições climáticas de Boa Vista**, respeitosos com as características da cidade, compatíveis com a proteção dos igarapés e lagoas que permeiam a malha urbana de Boa Vista e que contribuam para valorizá-los na paisagem urbana.
- j) **Identificar e salvaguardar as edificações e espaços públicos que se configuram como registros físicos da história e da memória da cidade**, em especial aqueles situados nos bairros mais antigos e que pela proximidade de localização podem ser entendidos como conjunto de interesse histórico, cultural e paisagístico.
- k) **Qualificar os espaços públicos da cidade** existente como forma de promoção da cidadania, por meio de ações continuadas que resultem em melhores condições de conforto ambiental urbano, mais segurança no uso da cidade e priorização dos modos de circulação não motorizados, valorizando, assim, a cidade para as pessoas.

l) **Promover**, também por meio da qualificação de espaços públicos, **uma cidade mais segura**, em especial para crianças e jovens, pessoas com necessidades especiais, mulheres, pessoas idosas e outras populações vulneráveis.

m) **Aprimorar o sistema de gestão territorial e urbana**, bem como incorporar as diretrizes, programas e ações do Plano Diretor no Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei do Orçamento Anual (LOA).

n) **Assegurar e fortalecer os sistemas e instâncias de gestão democrática e participativa e o controle social** das políticas de desenvolvimento urbano por meio de conferências, conselhos e audiências públicas, garantindo a participação dos diversos segmentos sociais.

DIRETRIZES TEMÁTICAS

- Integração das políticas públicas no território;
- Indicações para priorização das ações para o desenvolvimento urbano e territorial sustentável;
- Orientação para o ordenamento do território e definição de critérios e parâmetros de parcelamento, uso e ocupação do solo;
- São apresentadas por temas, mas a leitura conjunta das diretrizes revela as estratégias para o desenvolvimento urbano e territorial expressas no macrozoneamento.

MEIO AMBIENTE

SANEAMENTO
BÁSICO

HABITAÇÃO DE
INTERESSE SOCIAL

MOBILIDADE
URBANA

PATRIMÔNIO
HISTÓRICO,
CULTURAL E
PAISAGÍSTICO

CLIMA URBANO,
CONFORTO
AMBIENTAL E
EFICIÊNCIA
ENERGÉTICA

ENFRENTAMENTO
DAS MUDANÇAS
CLIMÁTICAS

DIRETRIZES TEMÁTICAS

MEIO AMBIENTE

- Promover iniciativas para a proteção da paisagem natural de Lavrado - garantindo, dessa forma, a recuperação da integridade do solo, a proteção da biodiversidade local, a preservação dos recursos hídricos e a manutenção da capacidade de produção de água. das políticas públicas no território;
- Garantir zonas de preservação ambiental e paisagística em torno dos rios Branco, Cauamé, Mucajaí e Uraricoera, de modo a assegurar o aprimoramento de suas Faixas Marginais de Proteção (FMPs), amortizar as cheias, restringir ocupações inadequadas e adensamento, regulamentar o uso do solo, recuperar suas matas ciliar, valorizar as paisagens e qualificar seus usos recreativos;
- Fiscalizar as Áreas de Preservação Permanente (APPs), evitando a expansão ou adensamento da ocupação dessas áreas, tanto nos rios e igarapés quanto nos lagos;



DIRETRIZES TEMÁTICAS

SANEAMENTO BÁSICO

- Adotar medidas para ampliação do sistema de abastecimento de água e aumento da segurança hídrica para salvaguardar o fornecimento à população, considerando as competências e atribuições dos órgãos de planejamento e concessionária do serviço;
- Ampliar a capacidade do sistema de coleta e tratamento de esgotos, de forma a priorizar o atendimento aos bairros mais deficitários, com vistas à universalização, considerando as competências e atribuições dos órgãos de planejamento e concessionária do serviço;
- Incorporar diretrizes de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, renaturalização de córregos, rios e igarapés (drenagem natural) e Soluções Baseadas na Natureza no planejamento das intervenções nos sistemas de micro e macrodrenagem da área urbana;



DIRETRIZES TEMÁTICAS

MOBILIDADE URBANA

- Reorganizar as linhas de transporte coletivo para garantir conexões perimetrais entre bairros e o pleno deslocamento dos moradores dos bairros periféricos, articulado com redes de mobilidade ativa;
- Incentivar a segurança viária através de medidas de sinalização e fiscalização;
- Garantir que o adensamento construtivo e a ocupação de novos usos propostos em áreas já consolidadas, sejam compatíveis com a capacidade de suporte das infraestruturas de mobilidade existentes e planejadas;
- Promover padronização na implantação de ciclovias, considerando a hierarquia viária;
- Definir áreas de integração ao longo dos corredores de ônibus e cicloviários, que permitam a troca de modais em uma determinada região com facilidade e praticidade;



DIRETRIZES TEMÁTICAS

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

- Realizar o mapeamento de famílias em moradias localizadas nas áreas precárias, em especial nas APPs em igarapés e lagoas, para orientação de programas de intervenção nessas áreas, consideradas suas especificidades;
- Avaliar o potencial de vazios urbanos para a produção de unidades de habitação ou lotes urbanizados de interesse social associada à prestação de assistência técnica, em parceria com órgãos públicos, privados e não governamentais, como alternativas de soluções para as demandas habitacionais;
- Promover o assentamento da população de baixa renda preferencialmente em pequenas áreas inseridas na malha urbana, dotadas de infraestrutura e equipamentos comunitários;
- Restringir a implantação de condomínios residenciais cercados por extensos muros e impedir a contiguidade dos mesmos, de modo a evitar grandes concentrações que configuram e reproduzem formas de segregação social e urbana;



DIRETRIZES TEMÁTICAS

PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E PAISAGÍSTICO

- Valorizar os bens e áreas de importância histórica, cultural e paisagística por meio da conservação ou recuperação de imóveis e locais de referência para a população e da comunicação sobre valores, singularidades e história de Boa Vista, bem como pelo estímulo a usos e atividades compatíveis com sua preservação;
- Fortalecer ações de difusão e educação patrimonial, envolvendo os mais diversos grupos, tais como servidores públicos, idosos, jovens, crianças e população em geral, contribuindo para que a comunidade também exerça papel ativo na preservação do patrimônio;
- Elaborar inventário dos bens de interesse para preservação, identificando os bens representativos da memória do Município que devem ser protegidos e estabelecendo diferentes graus de proteção em função da qualidade arquitetônica, artística, histórica e cultural que representam;



DIRETRIZES TEMÁTICAS

CLIMA URBANO, CONFORTO AMBIENTAL E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

- Adotar diretrizes bioclimáticas para favorecer a qualificação ambiental urbana nos parâmetros de parcelamento, uso e ocupação do solo urbano;
- Ampliar a cobertura vegetal na área urbana com a arborização de vias para evitar a formação de ilhas de calor, bem como a criação de oásis urbanos com a minimização do desconforto térmico;
- Promover e oferecer assistência técnica e capacitação orientadas para a sociedade em geral e profissionais da construção civil que atuam no Município, para a incorporação dos princípios de conforto ambiental e de eficiência energética e práticas sustentáveis nas edificações, tanto as novas como no caso de reformas;



DIRETRIZES TEMÁTICAS

ENFRENTAMENTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

- Restringir o licenciamento de novas construções em áreas sujeitas a inundações e alagamentos;
- Realizar estudos com o apoio da Defesa Civil para elaboração de um Plano Municipal de Redução de Riscos - PMRR;
- Articular-se com centros de pesquisa, órgãos e instituições inseridos no debate sobre mudanças climáticas com o objetivo identificar as principais fontes de emissão de gases de efeito estufa (GEE) do Município, bem como formas de redução ou reversão, tendo em vista a elaboração de inventário municipal de emissões de GEE;
- Na legislação de uso e ocupação do solo urbano, fixar parâmetros para incremento das áreas verdes e manutenção de áreas livres de impermeabilização no interior dos lotes, de modo a favorecer a ampliação da capacidade de percolação do solo e facilitar a absorção das águas das chuvas e o conforto ambiental urbano;



DIRETRIZES TEMÁTICAS

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- Fomentar a agricultura familiar, aos circuitos curtos de comercialização, as cadeias de valor sustentáveis dos povos originários promovendo inclusive o desenvolvimento de capacidades, a associatividade e o acesso a financiamento, igualdade e empoderamento das mulheres;
- Fomentar as atividades econômicas, dando prioridade aos pequenos e médios empreendimentos, com vistas a promover o comércio justo, digitalização, e práticas sustentáveis e de logística reversa;
- Fortalecer o incentivo do desenvolvimento de polos científico, tecnológico e de inovação no Município de Boa Vista, estabelecendo-se parcerias entre o setor produtivo, as instituições de ensino e pesquisa, a sociedade civil e órgãos governamentais;
- Incentivar a agroindústria, através do processamento de matérias primas regionais, especialmente a agropecuária, criando uma cadeia produtiva para produção de proteínas e utilizando os incentivos fiscais da Áreas de Livre Comércio de Boa Vista.

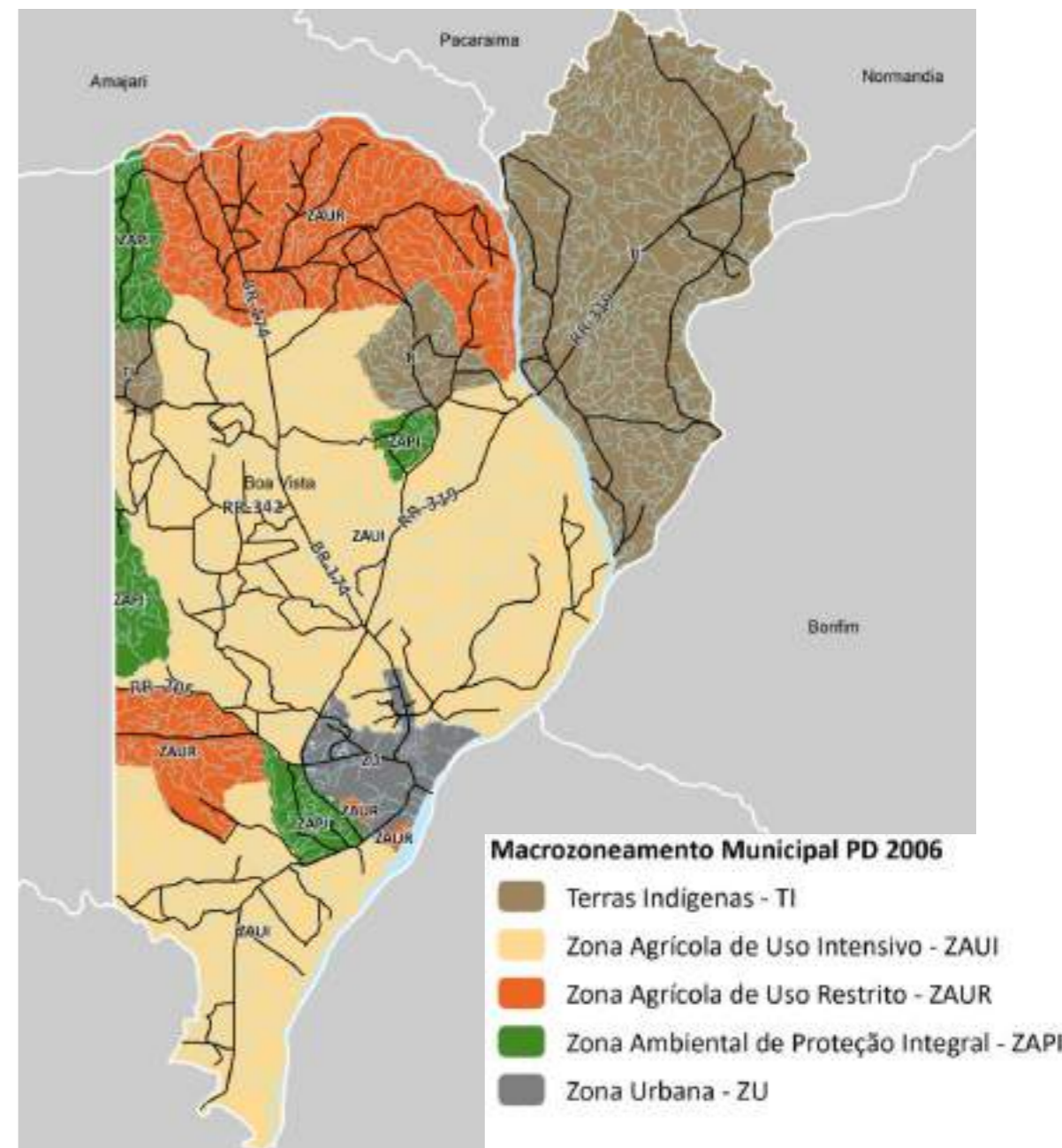


BASES PARA O MACROZONEAMENTO MUNICIPAL

O Macrozoneamento busca estruturar as diretrizes para as diferentes áreas do município, considerando as dinâmicas socioeconômicas no território e as perspectivas de desenvolvimento municipal. Assim, estabelece:

- AS ÁREAS APTAS À URBANIZAÇÃO
- AS ÁREAS NÃO URBANAS

Leva em conta aspectos tais como: os usos de produção típicos da zona rural; áreas que abrigam comunidades tradicionais com dinâmicas sociais, culturais, práticas e modos de viver específicos; áreas protegidas por força de lei ou passíveis de preservação pelo potencial de prestação de serviços ambientais, dentre outras),etc.



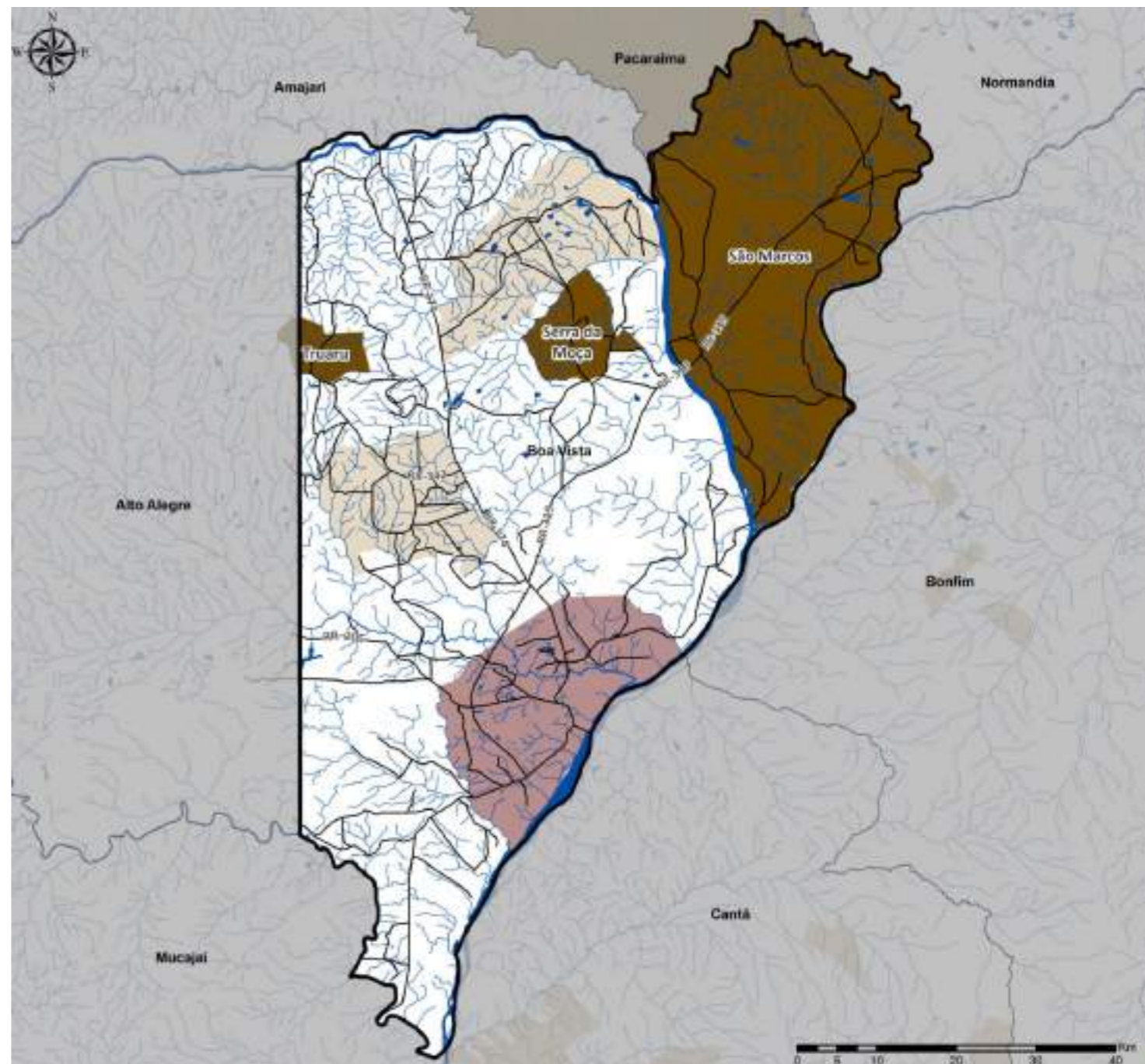
CONDICIONANTES PARA O MACROZONEAMENTO MUNICIPAL

TERRAS INDÍGENAS

Em Boa Vista, há 3 terras indígenas homologadas e registradas pela FUNAI:

- São Marcos
- Serra da Moça
- Truaru

- Rodovias e Estradas
- Hidrografia
- Perímetro Urbano Vigente (Lei 1359/11)
- Terras Indígenas
- Assentamentos Rurais



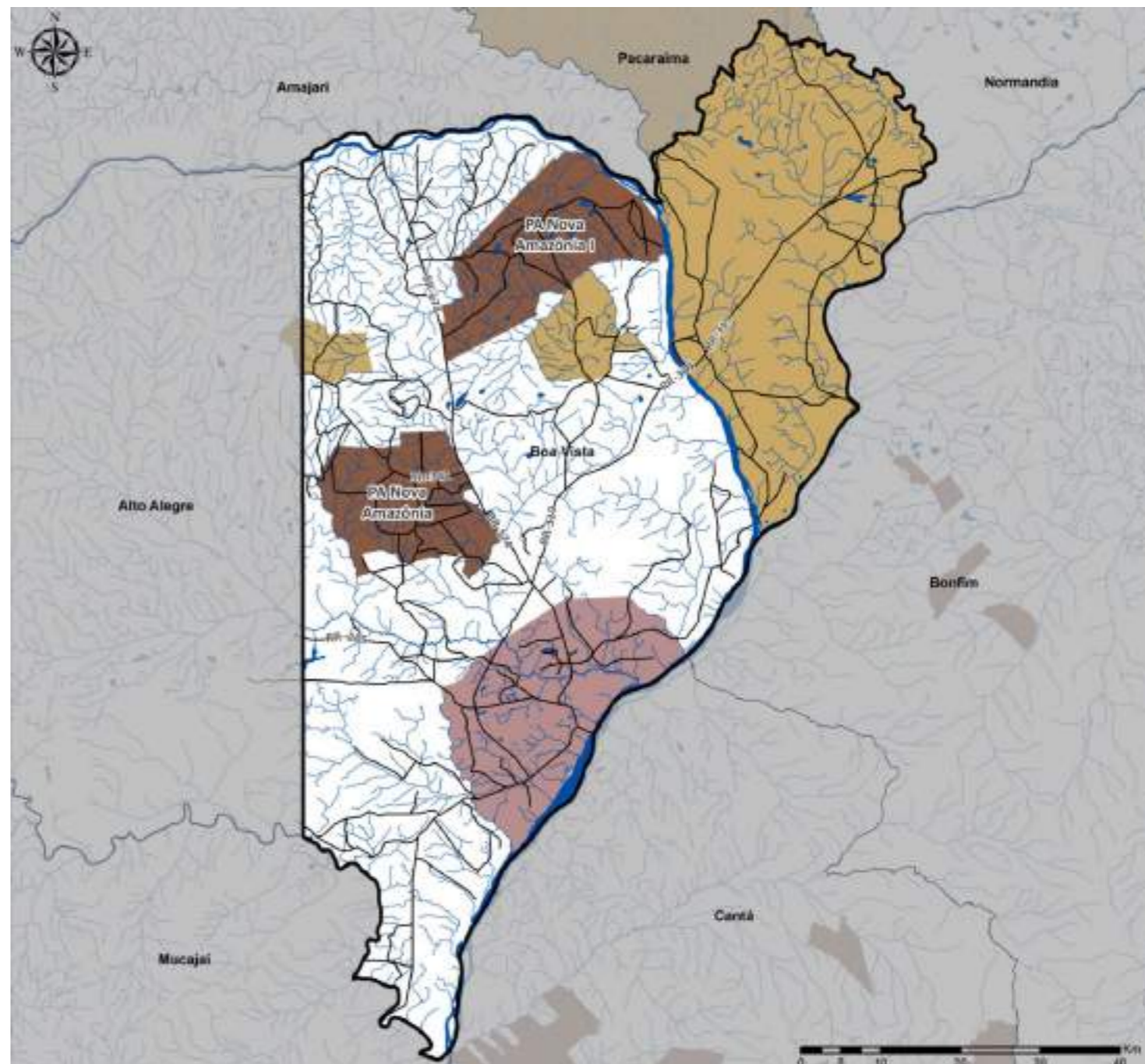
CONDICIONANTES PARA O MACROZONEAMENTO MUNICIPAL

ASSENTAMENTOS RURAIS

Boa Vista possui dois projetos de assentamento do INCRA:

- PA Nova Amazônia (Murupu) e
- PA Nova Amazônia 1 (Truaru)

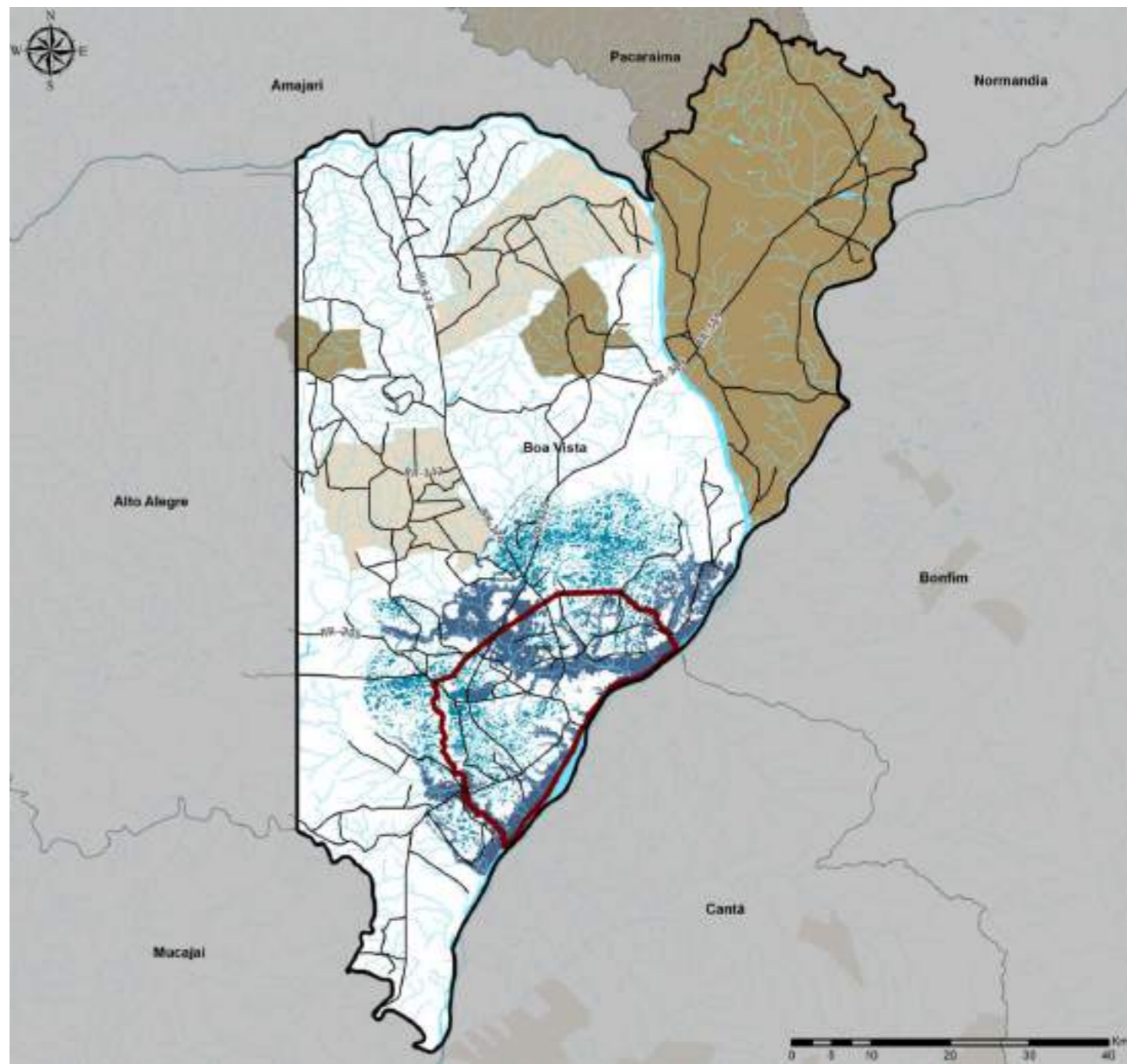
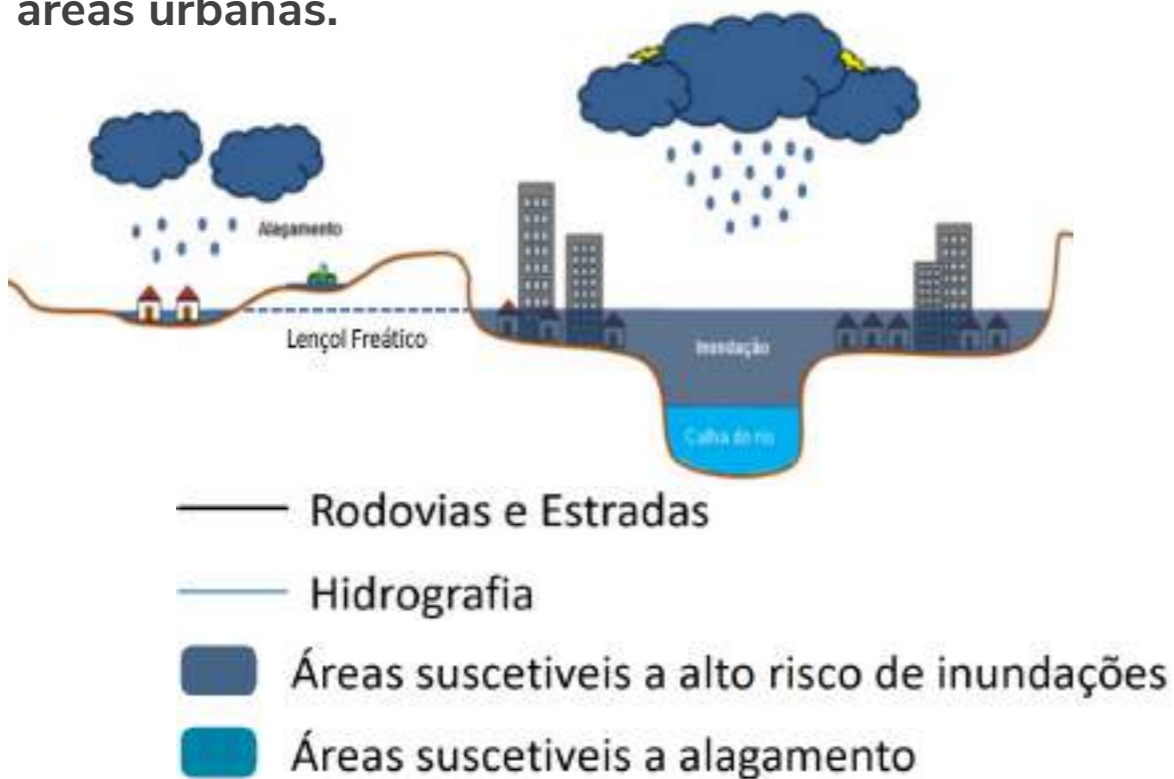
- Rodovias e Estradas
- Hidrografia
- Assentamentos
- Terras Indígenas
- Perímetro Urbano Vigente (Lei 1359/11)



CONDICIONANTES PARA O MACROZONEAMENTO MUNICIPAL

ÁREAS SUSCETÍVEIS A ALTO RISCO DE INUNDAÇÕES E ÁREAS SUSCETÍVEIS A ALAGAMENTOS







A região é propensa a eventos de enchentes/inundação e alagamentos, exigindo medidas de planejamento e mitigação para minimizar os impactos desses fenômenos na população e nas áreas urbanas.

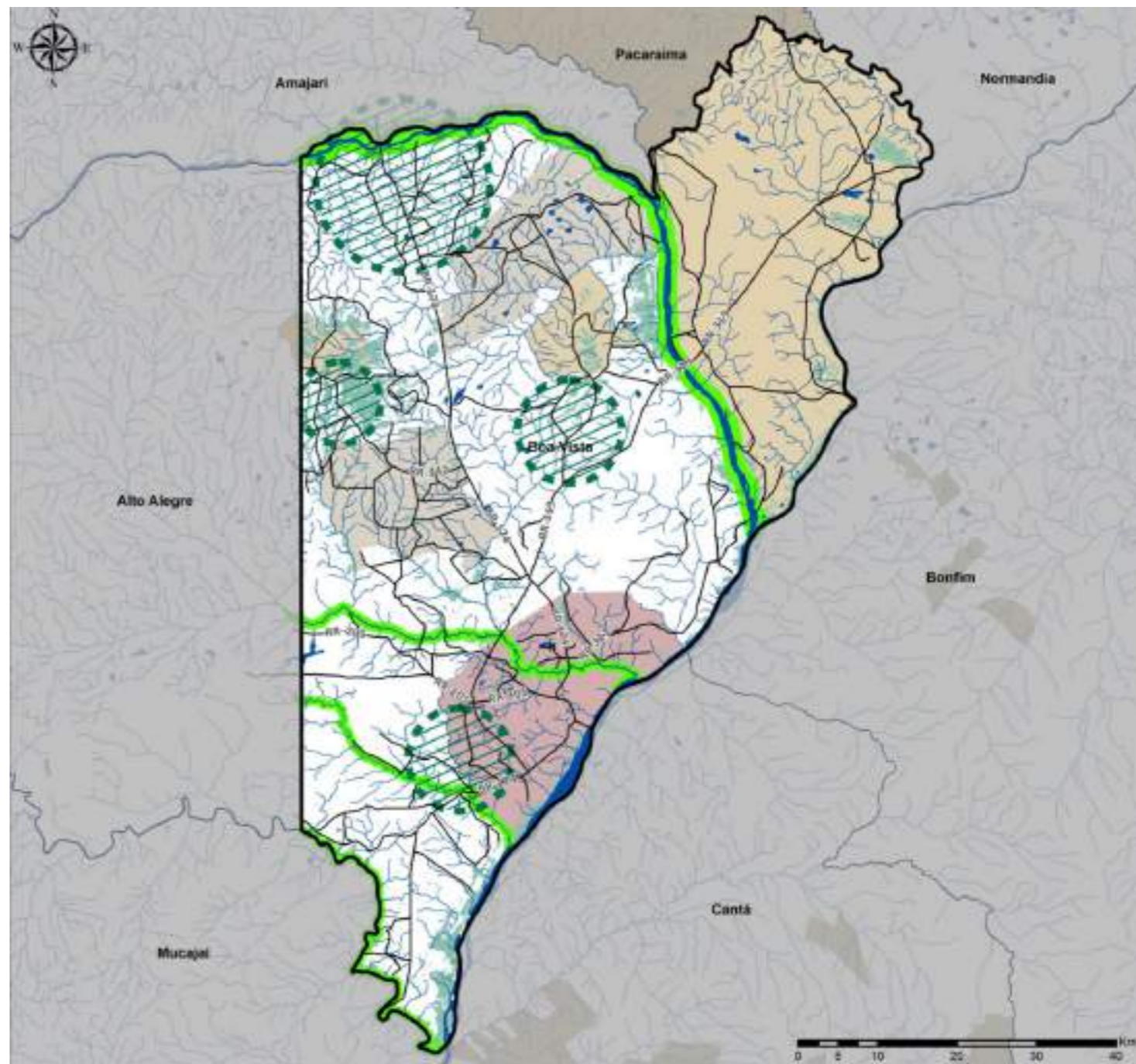


CONDICIONANTES PARA O MACROZONEAMENTO MUNICIPAL

ÁREAS DE INTERESSE AMBIENTAL

O município de Boa Vista é caracterizado pelo domínio do ecossistema de lavrado, que possui áreas abertas naturais, que visualmente se assemelham ao cerrado, mas que possui suas particularidades. Esta paisagem possui um ecossistema singular, sem correspondente em outra parte do Brasil, com elevada importância para a conservação da biodiversidade e dos recursos hídricos.

-  Fragmentos de Vegetação
-  Terras Indígenas
-  Assentamentos Rurais
-  Perímetro Urbano Vigente (Lei 1359/11)
-  Áreas com potencial para formação de corredores ecológicos
-  Áreas com Potencial para Preservação

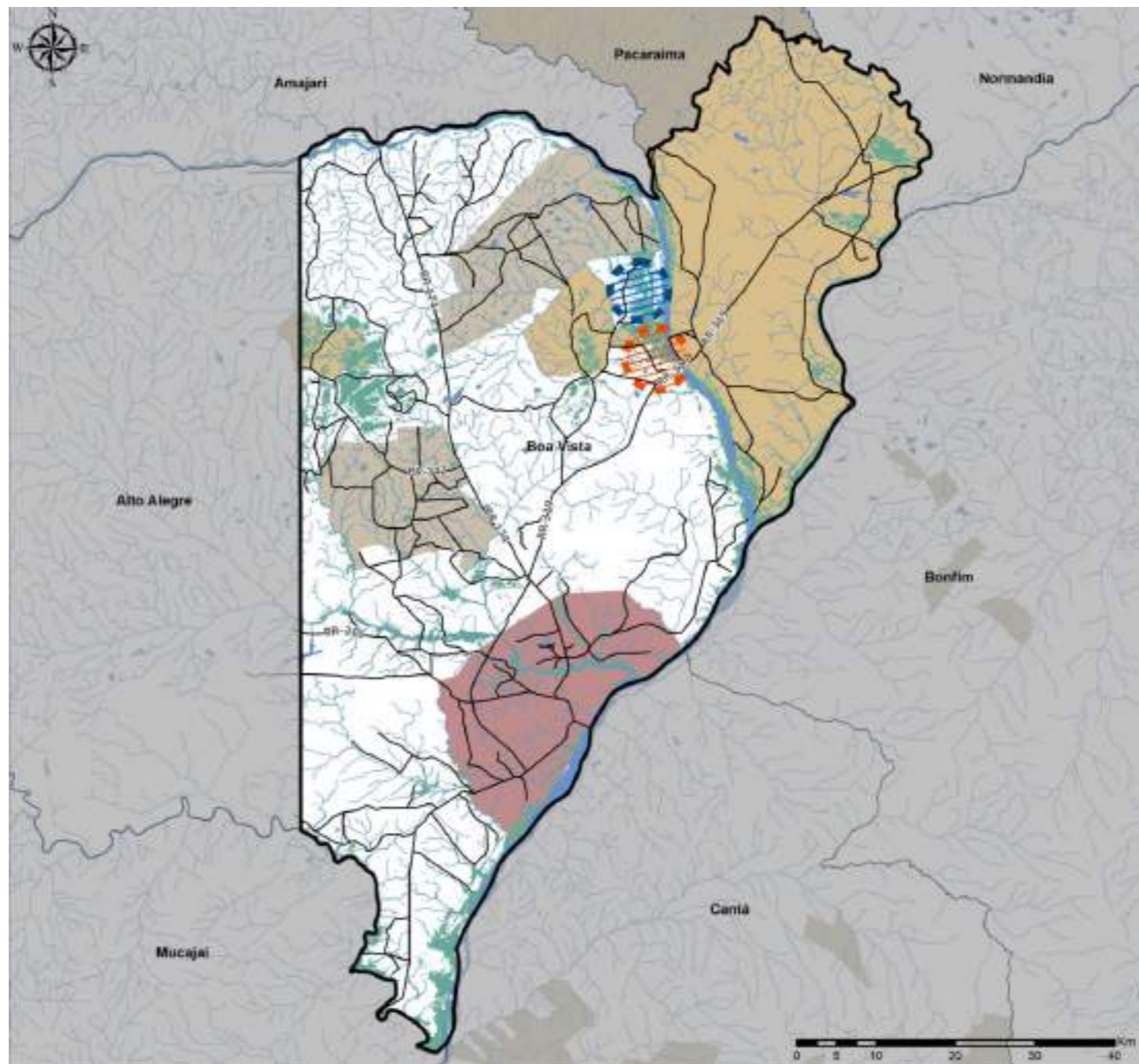


CONDICIONANTES PARA O MACROZONEAMENTO MUNICIPAL

ÁREAS DAS COMUNIDADES PASSARÃO E ANZOL

As comunidades Passarão e Anzol têm presença relevante na área rural de Boa Vista e devem ser consideradas no macrozoneamento na perspectiva de proteção e promoção da agricultura familiar na área onde estão assentadas, entre Terras Indígenas demarcadas e o assentamento Truaru.





- Rodovias e Estradas
 - Hidrografia
 - Terras Indígenas
 - Assentamentos Rurais
 - Perímetro Urbano Vigente (Lei 1359/11)
- Áreas Especiais**
- Anzol
 - Passarão

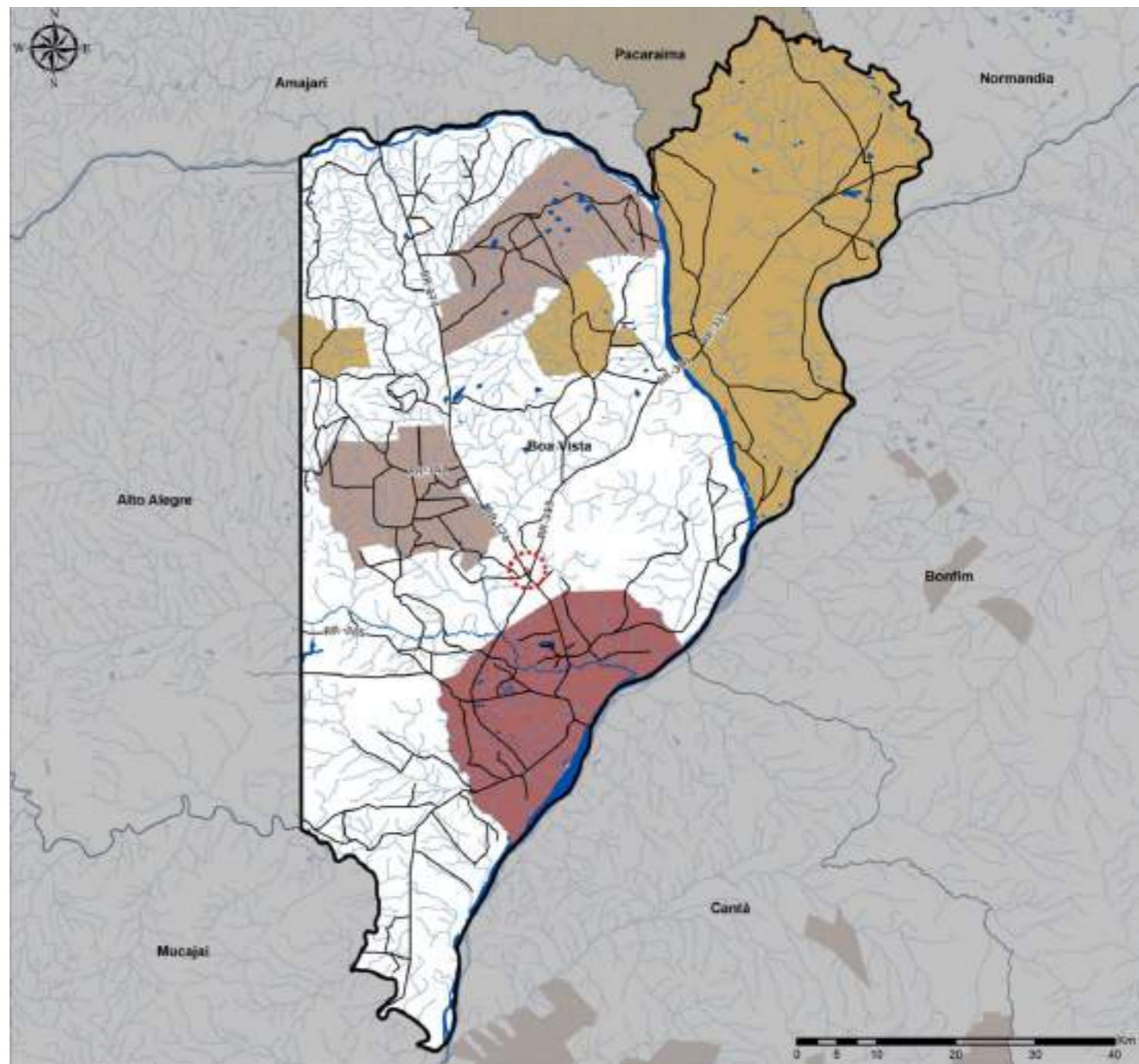


CONDICIONANTES PARA O MACROZONEAMENTO MUNICIPAL

DISTRITO INDUSTRIAL AGROECOLÓGICO

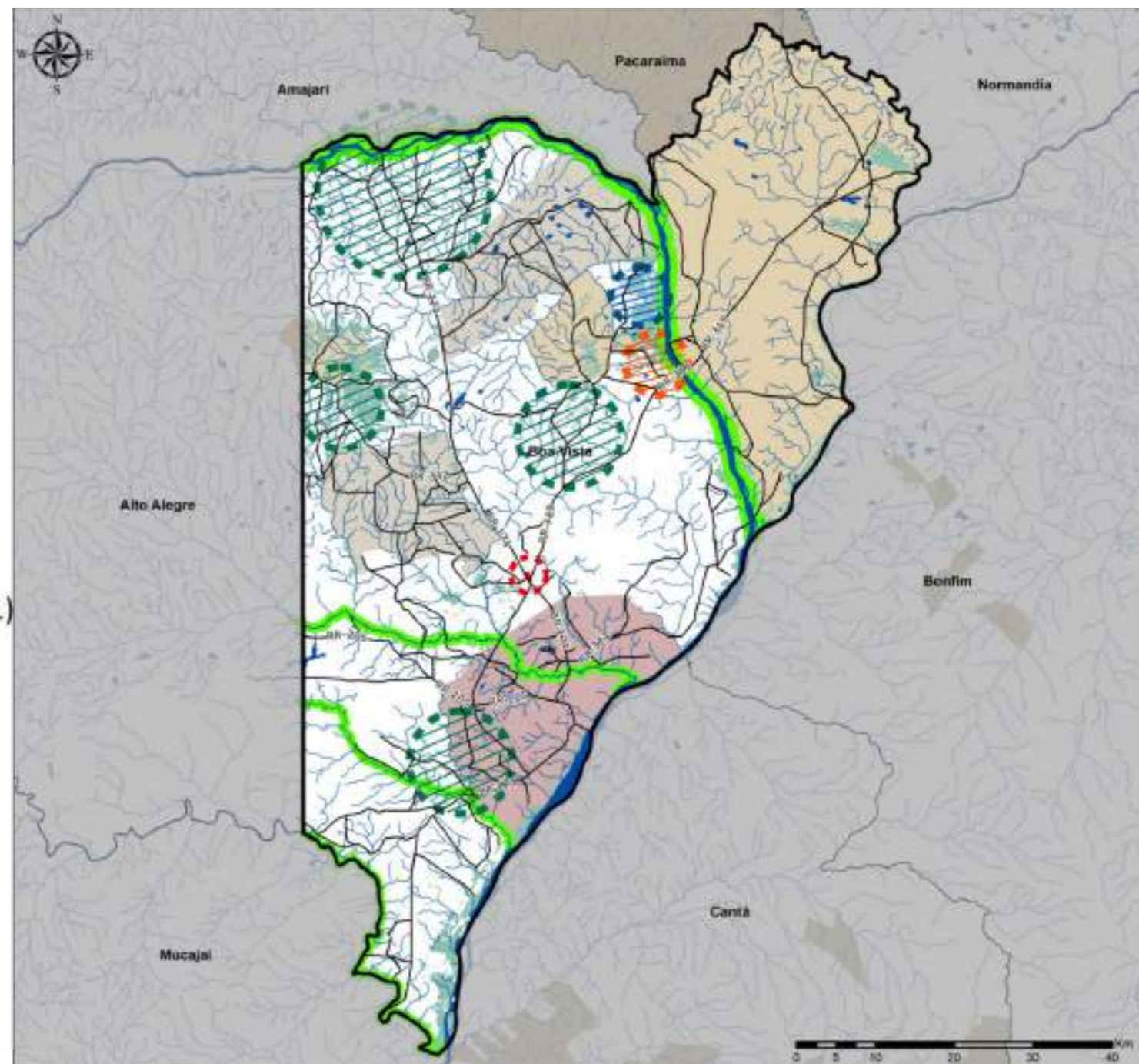
De acordo com previsões da Prefeitura Municipal, área situada no entroncamento da BR-174 e RR-319 inicialmente destinada à implantação de Zona de Processamento para Exportação (ZPE) deverá ser transformada em Distrito Industrial Agroecológico, tendo por objetivo o processamento de produtos agropecuários.

- Rodovias e Estradas
- Hidrografia
-  Terras Indígenas
-  Assentamentos Rurais
-  Perímetro Urbano Vigente (Lei 1359/11)
-  Distrito Industrial Agroecológico



CONDICIONANTES PARA O MACROZONEAMENTO MUNICIPAL

- Legenda**
- Rodovias e Estradas
 - Hidrografia
 - Municípios de Roraima
 - Boa Vista
 - Fragmentos de Vegetação
 - Terras Indígenas
 - Assentamentos Rurais
 - Perímetro Urbano Vigente (Lei 1359/11)
 - Áreas com potencial para formação de corredores ecológicos
 - Áreas com Potencial para Preservação
 - Área Especial Anzol
 - Área Especial Passarão
 - Distrito Industrial Agroecológico



BASES PARA O ZONEAMENTO URBANO

O zoneamento é a principal ferramenta para regulação do uso e ocupação do solo urbano. Em linhas gerais, **subdivide áreas urbanas em diferentes categorias de zona e para cada uma delas indica o aproveitamento possível dos terrenos e define parâmetros urbanísticos próprios.**

Alguns fatores podem justificar critérios diferenciados de uso e ocupação do solo que incidem sobre os terrenos urbanos em uma mesma cidade, tais como:

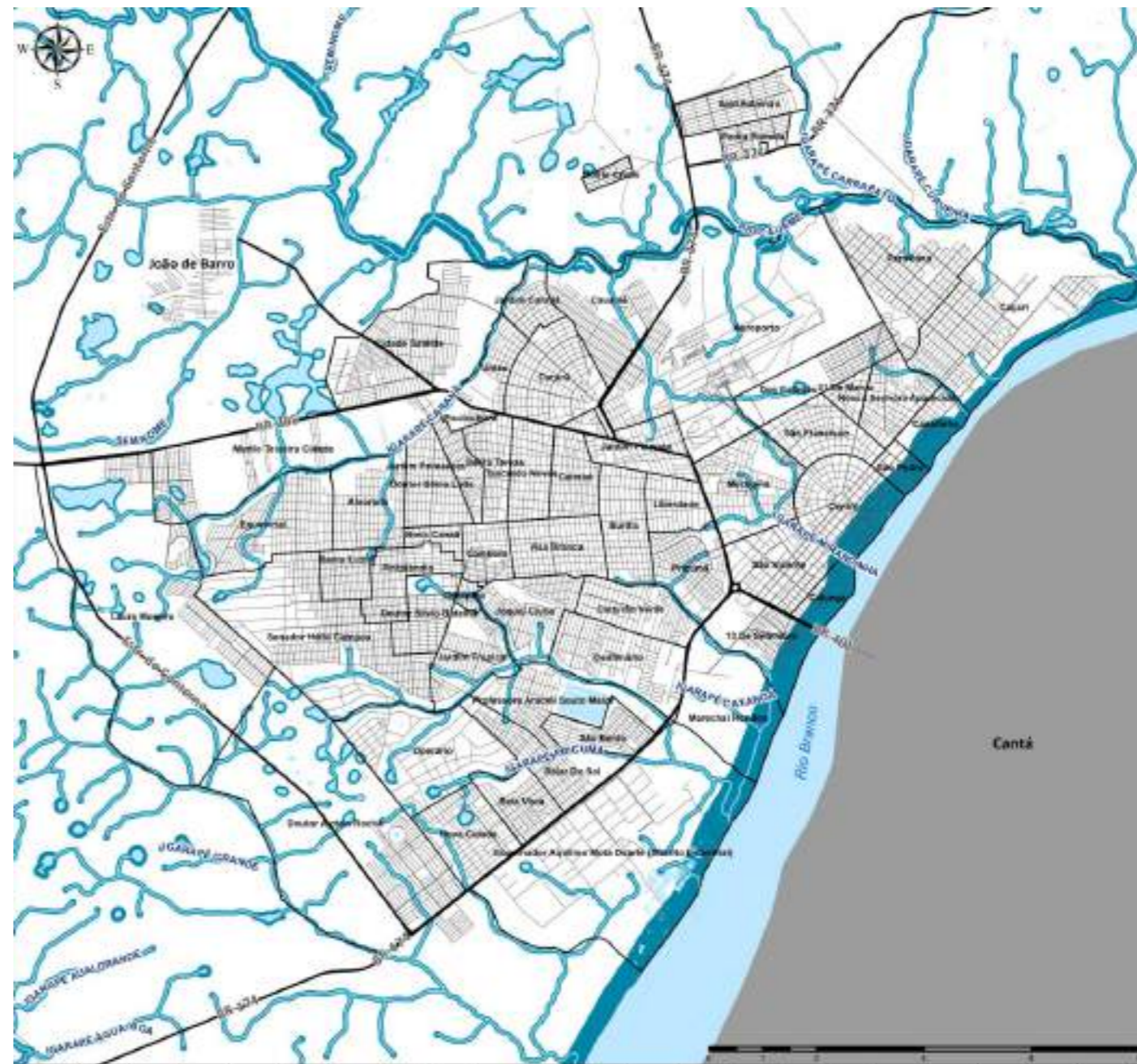
- ✓ **restrições à ocupação urbana** em áreas ambientalmente frágeis dentro do perímetro urbano;
- ✓ **indução ao adensamento** de áreas consolidadas para o melhor aproveitamento da infraestrutura já instalada;
- ✓ **compatibilização de usos** por grau de impacto sobre a vizinhança;
- ✓ **adequação à capacidade da infraestrutura viária** e às características da zona em que se situa;
- ✓ **controle da permeabilidade do solo;**
- ✓ **proteção de áreas ou conjuntos de valor histórico e cultural ou ambiental;**
- ✓ **previsão de mecanismos que possibilitem o acesso dos mais pobres a áreas bem localizadas** e servidas por infraestrutura;
- ✓ entre outros.

CONDICIONANTES PARA O ZONEAMENTO URBANO

HIDROGRAFIA

Na cidade de Boa Vista, deve-se observar com atenção a questão da expansão da malha urbana para as proximidades dos principais rios e igarapés, avançando em muitos casos sobre as suas faixas marginais de proteção. A garantia das APPs de hidrografia é essencial para a preservação das áreas ao longo dos rios ou de outro qualquer curso d'água.




- Hidrografia
- Massa D'água (Lagoas e Margem Dupla)
- APP de Recursos Hídricos

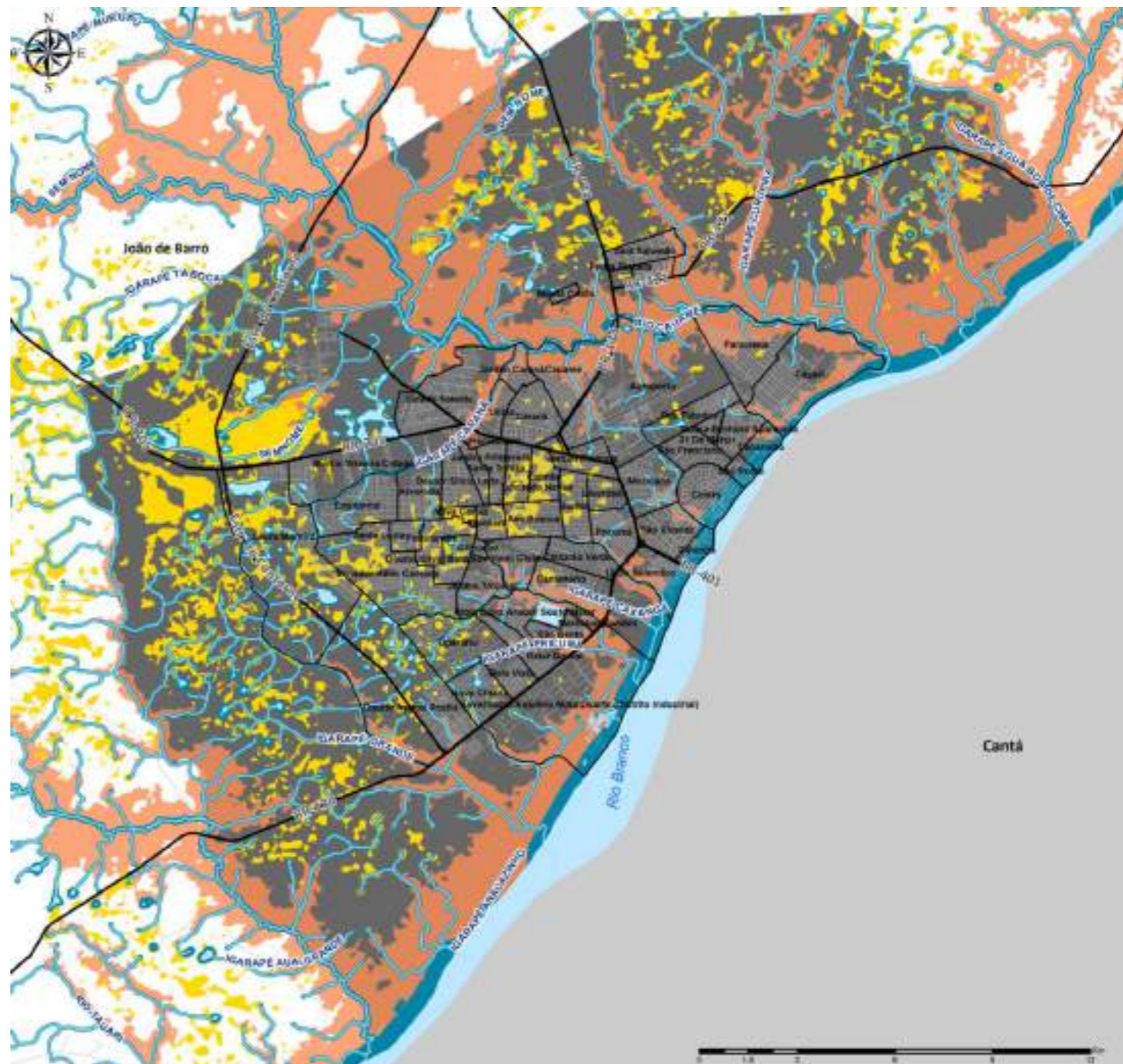


CONDICIONANTES PARA O ZONEAMENTO URBANO

ÁREAS SUSCETÍVEIS A ALTO RISCO DE INUNDAÇÕES E ÁREAS SUSCETÍVEIS A ALAGAMENTOS

Da mesma forma que no macrozoneamento a questão das áreas de suscetibilidade a eventos hidrológicos deve ser observada como importante condicionante para se pensar a orientação do crescimento da cidade.

-  APP de Recursos Hídricos
-  Áreas Suscetíveis a Alagamento
-  Áreas Suscetíveis a Alto Risco de Inundação



CONDICIONANTES PARA O ZONEAMENTO URBANO

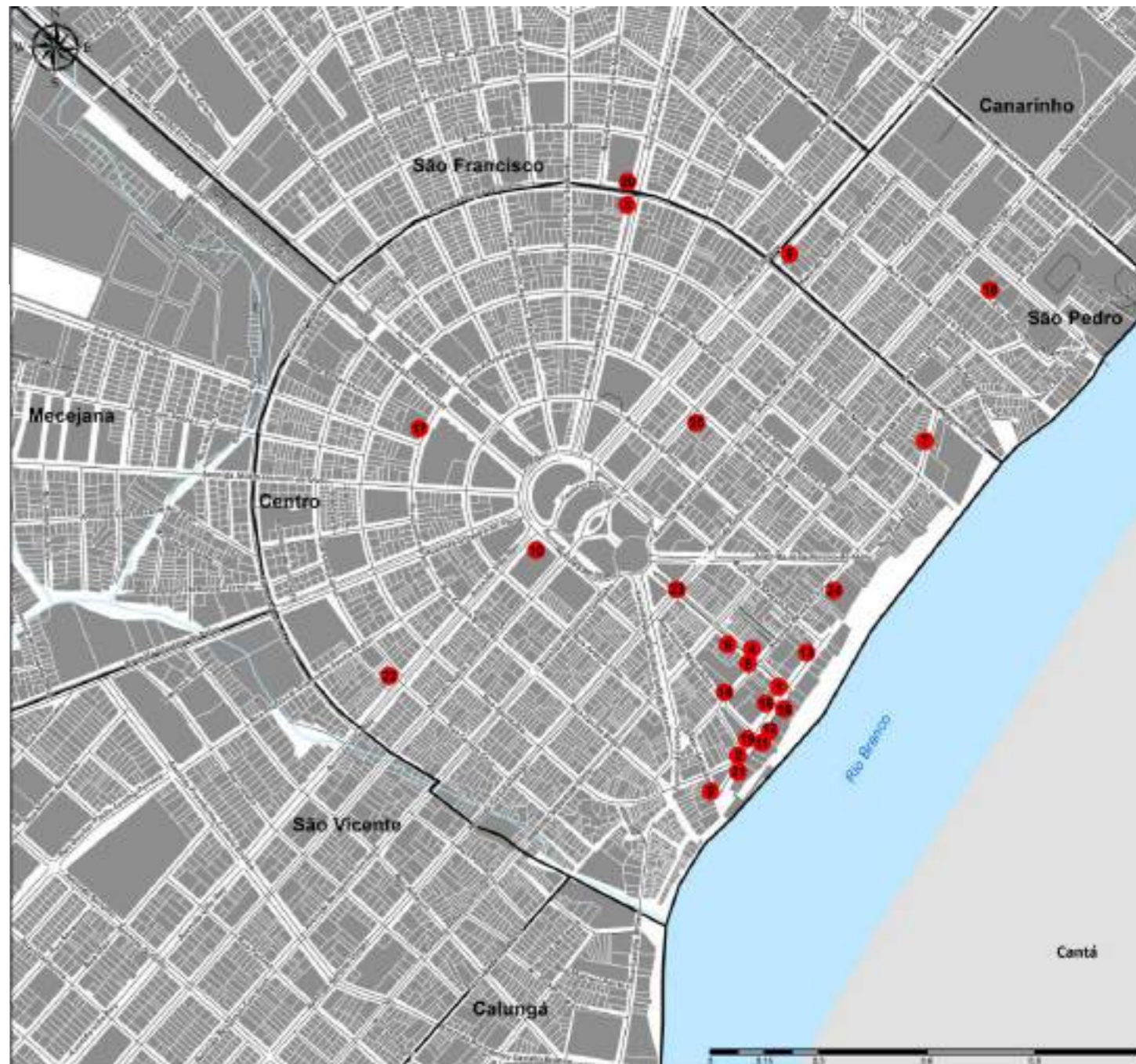
BENS TOMBADOS

Foram identificados uma série de bens materiais tombados pela esfera municipal que se encontram em diferentes graus de preservação e conservação.

Vale destacar que outros bens de interesse para preservação que não foram tombados, mas que são relevantes, devem ser considerados como por exemplo o conjunto de obras do arquiteto Severiano Mario Porto.

● Bens Tombados




ID	Nome
1	Antiga Casa Bandeirante
2	Antiga Fazenda Boa Vista (Bar Meu Cantinho)
3	Antigo Bar do Neir
4	Antigo Cine Olimpia
5	Antigo Prédio do INCRA
6	Associação Comercial de Roraima
7	Bazar Said Salomão
8	Casa das Doze Portas
9	Casa Petita Brasil
10	Catedral Cristo Redentor
11	Centro de Artesanatos
12	Centro Multicultural (Antiga SEMED)
13	Deposito Bandeirante
14	Escola Euclides da Cunha
15	Escola São José
16	Fábrica de Gelo
17	Hotel Euzebio's
18	Igreja de São Pedro
19	Igreja Nossa Senhora do Carmo
20	Igreja São Francisco das Chagas
21	Muro do Mercado
22	Paróquia Nossa Senhora de Nazaré
23	Prédio residencial da família Fraxe
24	Prelazia de Roraima
25	União Beneficente

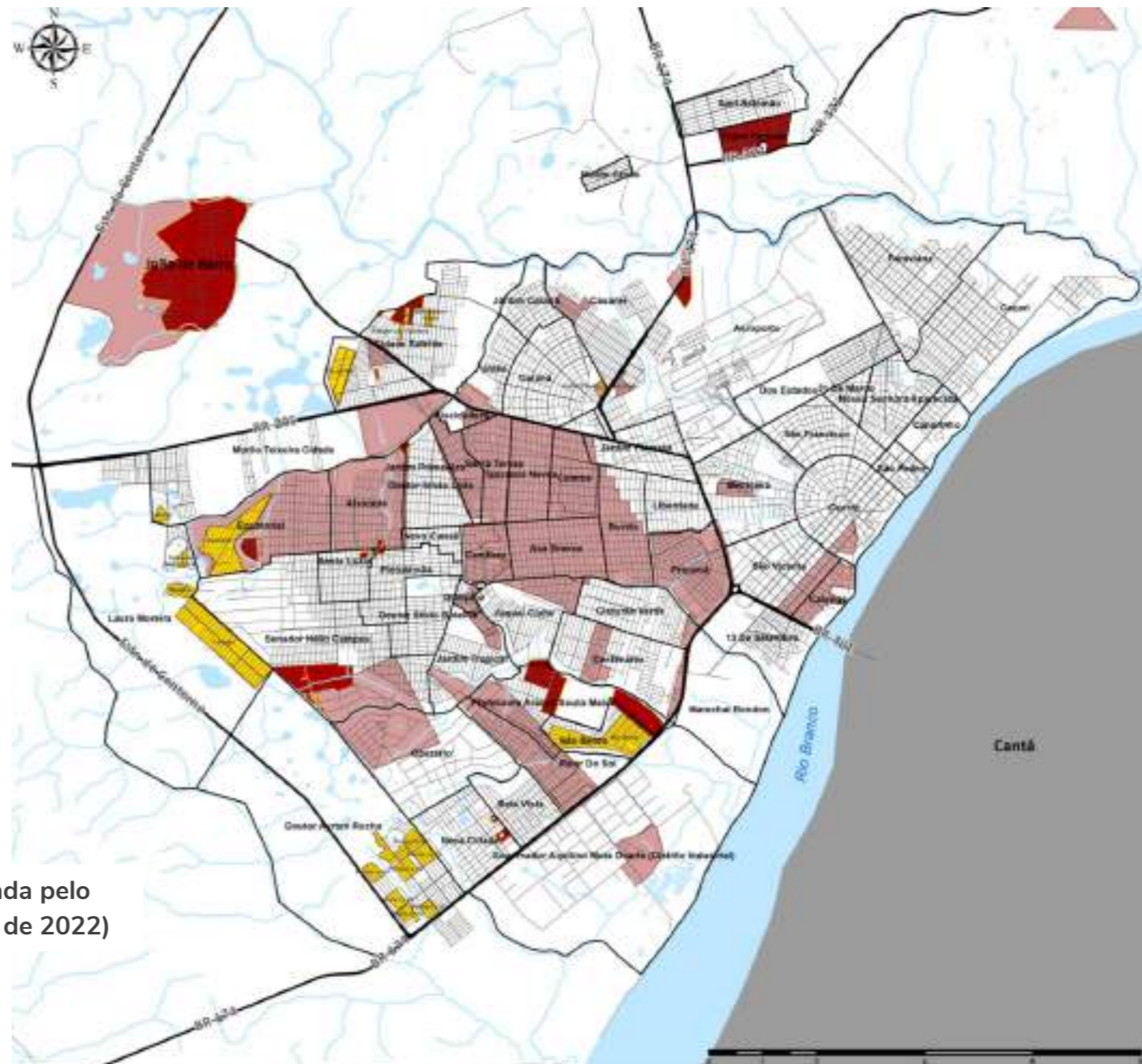


CONDICIONANTES PARA O ZONEAMENTO URBANO

PRECARIEDADES HABITACIONAIS

Na cidade de Boa Vista, as precariedades habitacionais estão atreladas principalmente à duas questões: uma com relação à ocupação de áreas de fragilidade ambiental, em especial faixas marginais de proteção de igarapés e áreas de lagoas e outra com relação à regularização urbanística e fundiária.

-  Aglomerados Subnormais (Nomenclatura dada pelo IBGE até o Censo de 2022)
-  Conjuntos Habitacionais
-  AEIS

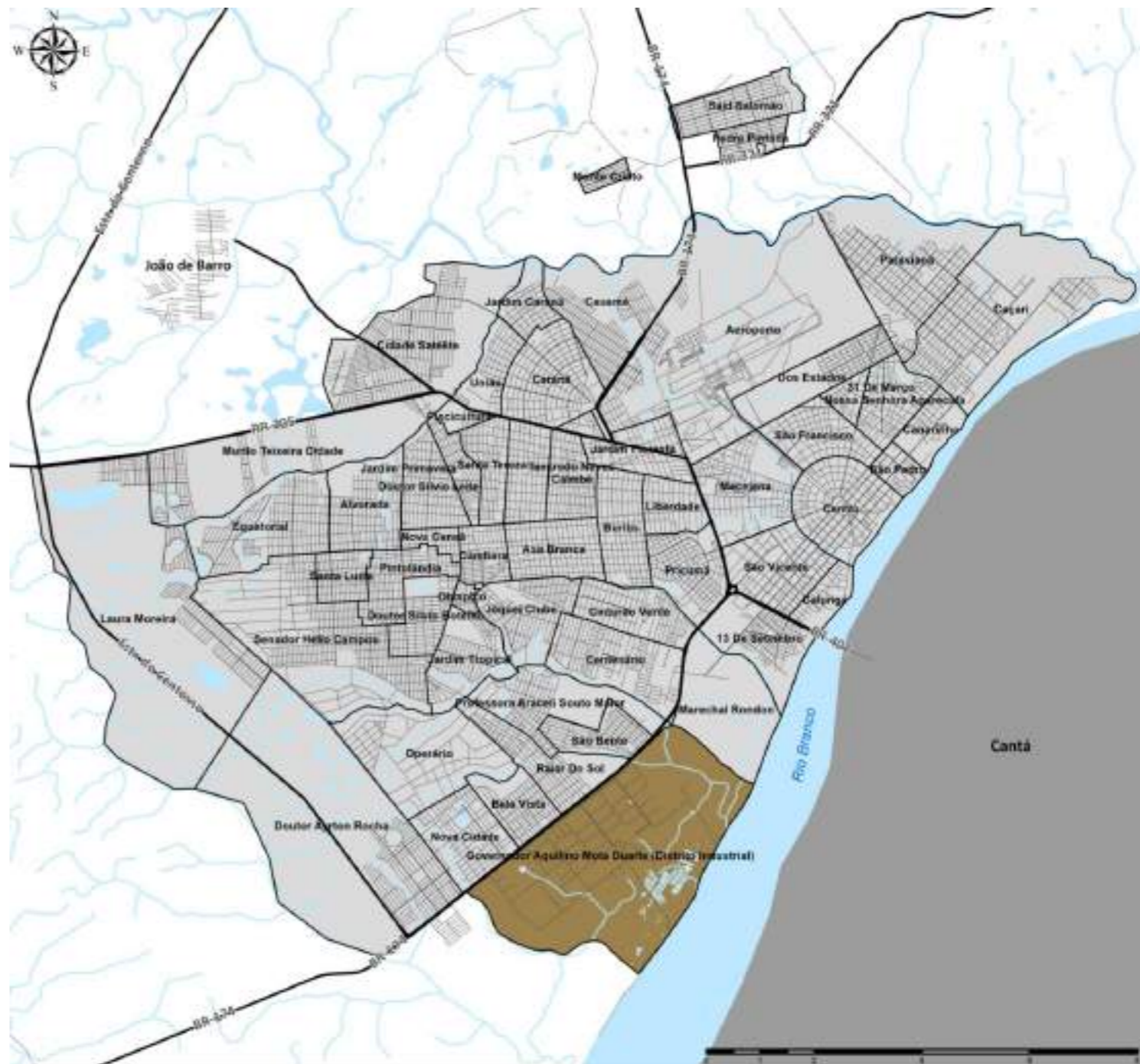


CONDICIONANTES PARA O ZONEAMENTO URBANO

DISTRITO INDUSTRIAL

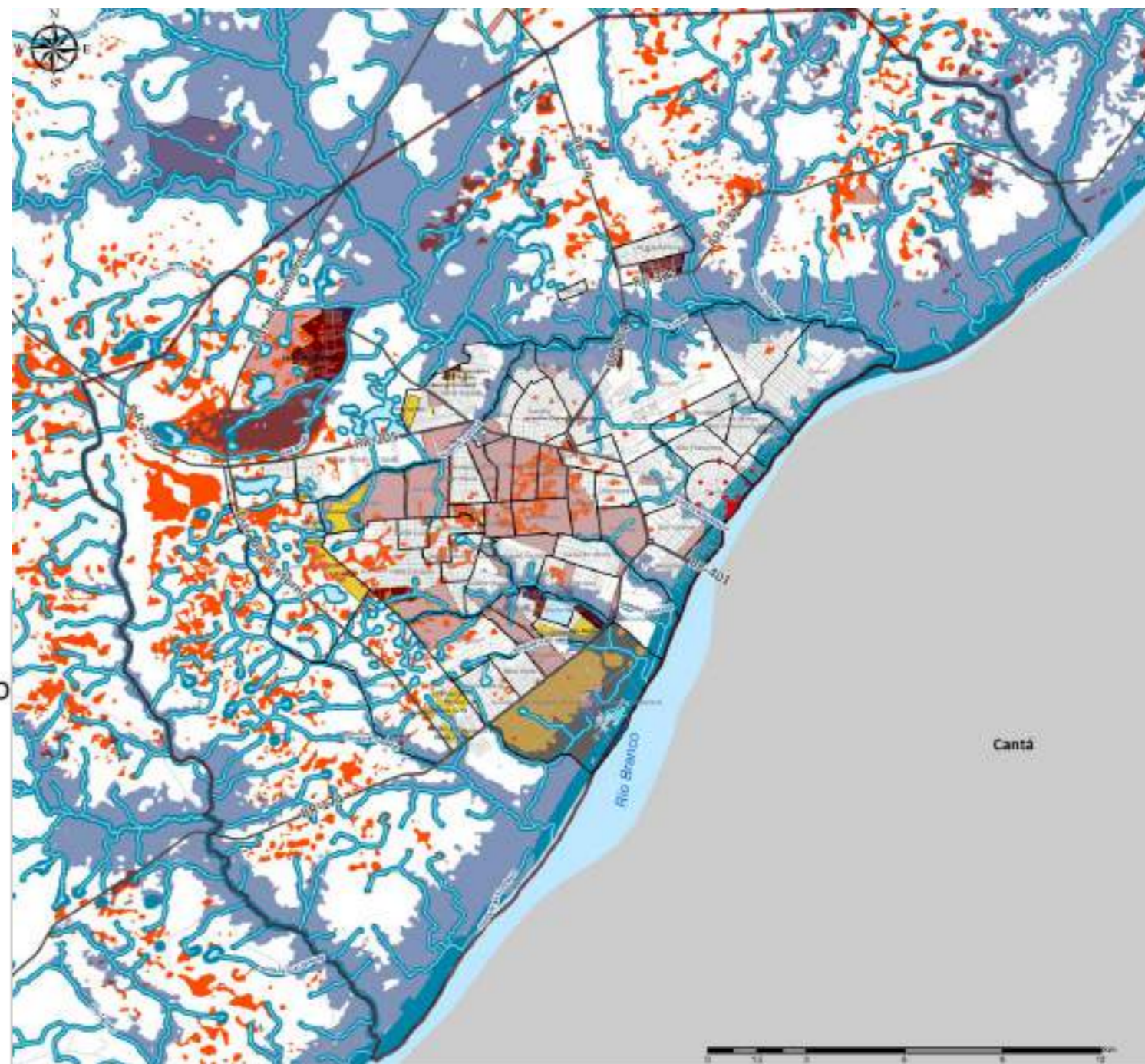
O Distrito Industrial Aquilino Mota Duarte, localizado em Boa Vista, tem desempenhado papel no desenvolvimento econômico do município e do estado de Roraima. Cabe considerar, enquanto condicionante, os impactos na qualidade do ar por conta da localização e direção dos ventos e os conflitos com as áreas residenciais mais próximas, em especial nos bairros de Nova Cidade, Bela Vista, Raiar do Sol e São Bento.

 Distrito Industrial



CONDICIONANTES PARA O ZONEAMENTO URBANO

- APP de Recursos Hídricos
- Áreas Suscetíveis a Alto Risco de Inundação
- Áreas Suscetíveis a Alagamento
- Aglomerados Subnormais
- Conjuntos Habitacionais
- AEIS
- Distrito Industrial
- Perímetro Urbano Vigente (Lei 1359/11)



INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA

Instrumento	Situação Atual (PD 2006)	Proposta (Revisão do PD)
Parcelamento, Edificação e Utilização Compulsórios/ IPTU Progressivo no Tempo e Desapropriação com Pagamento em Títulos da Dívida Pública	Previsto no PD 2006, incidindo na área mais central da cidade. Não foi regulamentado e aplicado.	Deve ser previsto com as definições conceituais necessárias à sua aplicação. A área indicada no PD 2006 parece adequada, pois tem ainda muitos imóveis vazios.
Direito de Preempção	Previsto no PD 2006, mas ser orientações específicas para sua aplicação	Deve ser previsto, pois é instrumento que pode ser útil para implantação de projetos. Parece adequado considerar toda a área urbana como passível de aplicação do instrumento, ficando a declaração de áreas específicas atreladas a definição de projetos.

Instrumento	Situação Atual (PD 2006)	Proposta (Revisão do PD)
Outorga Onerosa do Direito de Construir	Não foi previsto no PD 2006	Deve ser previsto, associado à instituição do coeficiente de aproveitamento básico igual 1,0 e menor nas áreas destinadas à ocupação de baixa densidade. O instrumento deve ser integralmente regulamentado no próprio PD, na Lei de Uso e Ocupação do Solo ou em lei específica
Outorga Onerosa de Alteração de Uso	Não foi previsto no PD 2006	Deve ser previsto, devendo ser discutido de modo mais aprofundado as situações em que poderá incidir o instrumento

Instrumento	Situação Atual (PD 2006)	Proposta (Revisão do PD)
Transferência do Direito de Construir	Não foi previsto no PD 2006	Trata-se de instrumento de complexa aplicação. Não se vislumbra, até o momento, situações em Boa Vista em o instrumento seria útil. A princípio, não deve ser previsto. Se houver previsão, sua aplicação de ser orientada para casos muito específicos, sempre na perspectiva de viabilizar ações de interesse público e jamais como instrumento compensatório de proprietários de imóveis
Operação Urbana Consorticiada	Não foi previsto no PD 2006	A princípio, não parece ser instrumento útil para aplicação em Boa Vista. Se for previsto, deve ser ressaltado que o instrumento se destina a estabelecer as condições para implementação de projeto urbano de interesse público

Instrumento	Situação Atual (PD 2006)	Proposta (Revisão do PD)
Estudo de Impacto de Vizinhança	Previsto na Lei de Uso e Ocupação do Solo de 2006 e vem sendo aplicado	Deve ser previsto, mas aperfeiçoado. Os conceitos gerais devem ser tratados no Plano Diretor e sua regulamentação, propriamente, na Lei de Uso e Ocupação do Solo. É importante reavaliar os empreendimentos e atividades sujeitos ao EIV, bem como especificar com mais detalhamento as informações a e análises a serem apresentadas pelos interessados para avaliação de potencial impacto e os procedimentos a serem seguidos pela administração na análise e aprovação dos estudos e dos empreendimentos, incluindo os papéis a serem desempenhados pelos diferentes órgãos e pelo Conselho da Cidade no acompanhamento
Consórcio Imobiliário	Não foi previsto no PD 2006	Embora não seja necessária sua previsão no plano diretor para ser aplicado, é um instrumento que pode ser interessante, principalmente para a produção habitacional de interesse social. Parece importante, pelo menos, mencioná-lo no Plano Diretor

SISTEMA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL E GESTÃO DEMOCRÁTICA

Importância de mecanismos de acompanhamento social da implementação do Plano Diretor, em especial:

- ✓ Organização da administração para implementação do Plano Diretor, com a **conformação de um Sistema de Planejamento** envolvendo órgãos responsáveis pelo planejamento urbano, pelo meio ambiente, entre outros;
- ✓ A **definição de órgão responsável pelo acompanhamento da implementação do Plano Diretor**, buscando monitorar as ações implementadas pelos diversos setores da administração, a compatibilização entre elas, a articulação com os instrumentos orçamentários, bem como a produção de informações úteis a gestão urbana;
- ✓ A **elaboração do Plano de Ação de Implementação do Plano Diretor**, a ser atualizado anualmente buscando a compatibilidade com Plano Plurianual e a Lei do Orçamento Anual;
- ✓ A **elaboração e publicação de relatório periódico (anual ou bienal) de acompanhamento do Plano Diretor**, com seu conteúdo mínimo estabelecido na própria lei;
- ✓ A **realização periódica de Conferência Municipal de Acompanhamento do Plano Diretor**, constituído como fórum amplo de participação da sociedade com o objetivo de avaliar resultados da implementação da política urbana e orientar prioridades de ações.
- ✓ A manutenção de um **Sistema Municipal de Informações Urbanas e Territoriais atualizados**.

AÇÕES ESTRUTURANTES PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DIRETOR

A indicação, no próprio Plano Diretor, de ações estruturantes para sua implementação consiste em importante **exercício para orientar o Município na definição de prioridades de investimentos e para fornecer subsídios para os instrumentos de planejamento orçamentário.**

As ações foram definidas a partir dos estudos técnicos desenvolvidos no diagnóstico, as reuniões comunitárias realizadas, os encontros com organizações da sociedade civil e as escutas com a primeira infância e deverão ser complementadas para a próxima fase do trabalho.

As ações foram organizadas em cinco grandes grupos:

**ORGANIZAÇÃO DE
INFORMAÇÕES**

**ORGANIZAÇÃO DA
GESTÃO**

**INSTRUMENTOS DE
PLANEJAMENTO**

**INTERVENÇÕES
URBANAS**

**PROGRAMAS E
PROJETOS**

AÇÕES ESTRUTURANTES PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DIRETOR

ORGANIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES

- Elaborar cadastros e inventários de bens de interesse para preservação, identificando os bens representativos da memória do Município
- Elaborar inventário das manifestações tradicionais e populares, tais como tradições e expressões orais, manifestações culturais, técnicas artesanais tradicionais.
- Organizar cadastro de AEIS, com dados sobre os assentamentos, os imóveis e os moradores
- Elaborar inventário municipal das emissões de gases de efeito estufa – GEE
- Elaborar simulações microclimáticas que permitem a avaliação das condições de conforto térmico urbano

ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO

- Instituir grupo de monitoramento da implementação do Plano Diretor, sob a coordenação do órgão municipal responsável pelo planejamento urbano
- Realizar a Conferência Municipal de Acompanhamento do Plano Diretor
- Fortalecer os setores de urbanismo, habitação, meio ambiente e patrimônio histórico e cultural, com ampliação do quadro técnico, capacitação dos servidores e infraestrutura adequada
- Implantar instância intersetorial dedicada a produzir informações e instituir mecanismos de articulação das ações de Governo na submissão às premissas de mitigação e adaptação do território rural e urbano aos eventos climáticos extremos.

AÇÕES ESTRUTURANTES PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DIRETOR

INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

- Plano Municipal de Arborização Urbana
- Revisão do Código de Obras e Edificações
- Plano de Ações do Murupu
- Plano de Ações do Truaru
- Revisar o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)
- Demarcação das Faixas Marginas de Proteção (FMPs)/ Áreas de Proteção Permanente (APPs) urbanas
- Elaboração do Relatório de Acompanhamento do Plano Diretor a cada dois anos
- Revisar o Plano Municipal de Habitação de Interesse Social
- Elaborar o Plano Municipal de Redução de Riscos – PMRR
- Elaborar plano de uso e ocupação das praias do Rio Cauamé
- Elaborar plano de ação para enterramento da fiação elétrica na área urbana consolidada

AÇÕES ESTRUTURANTES PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DIRETOR

PROGRAMAS E PROJETOS

- Distrito Industrial Agroecológico
- Expansão do acesso à internet
- Polo Tecnológico / Centro de Incubação e Inovação
- Programa MCMV 2 (Faixa 1)
- Programa de Regularização Fundiária
- Programa de Assistência Técnica em HIS
- Programa de Coleta Seletiva
- Implantação de novo Aterro Sanitário
- Implantação de ecopontos
- Programa de combate ao descarte irregular de resíduos sólidos
- Projeto City Tour Pedagógico
- Expansão do Hospital da Criança
- Implantar rotas acessíveis nos bairros, prioritariamente em torno de escolas, com calçadas adequadas e arborização
- Incentivar a microgeração de energia elétrica, por fonte renovável (energia solar fotovoltaica e biomassa), para atendimento/complemento a demanda de energia elétrica.
- Implantar projeto de sinalização turística para patrimônios históricos da cidade
- Instituir Programa de Padronização e Qualificação das Calçadas
- Elaborar campanhas de educação urbana e ambiental
- Elaborar planos de ações de qualificação e valorização dos igarapés da área urbana
- Estudar o potencial para produção habitacional nos vazios urbanos da região central, incluindo áreas institucionais eventualmente não ocupadas
- Planejar a expansão dos equipamentos públicos comunitários (Escolas, Creches, Postos de Saúde, CRAs)
- Realizar consultas e atividades de inclusão das crianças no processo de planejamento urbano

AÇÕES ESTRUTURANTES PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DIRETOR

INTERVENÇÕES URBANAS

- Projeto viário / trânsito na área do IBAMA
- Projeto viário / trânsito na área próxima ao Hospital da Criança
- Programa de implantação e manutenção de “Selvinhas” nos bairros
- Transformação da Rua Jaime Brasil em via de pedestres ou via compartilhada
- Implantar micro ônibus para rotas interbairros
- Promover solução de melhoria do acesso ao retorno da Av. Brasil
- Implantar ciclovia no trecho urbano da Av. Brasil
- Transformar as ruas escolares em vias de mão única e instituir zonas de baixa velocidade no entorno de creches e escolas
- Implantar Sistema Ciclovitário entre os bairros periféricos e o centro
- Promover a qualificação da Praça Germano Sampaio

ETAPA DE ELABORAÇÃO DOS ANTEPROJETOS DE LEI



Redação dos anteprojetos de lei a partir das diretrizes e propostas pactuadas



3ª Audiência Pública para discussão dos anteprojetos de lei

Acesse os documentos completos da Fase de Propostas em:



PARTICIPE DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETO DE BOA VISTA

Acompanhe a agenda e acesse os documentos produzidos pelo site: boavista.rr.gov.br/plano-diretor



